



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 2/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023


### SUMÁRIO

<b>1. OBJETIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CAMPO DE APLICAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>3. RESPONSABILIDADES</b> .....	<b>3</b>
<b>4. DOCUMENTO COMPLEMENTAR</b> .....	<b>3</b>
<b>5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>3</b>
<b>6. TERMOS E DEFINIÇÕES</b> .....	<b>3</b>
<b>7. CÓDIGO DE ÉTICA DO EXAMINADOR</b> .....	<b>4</b>
<b>8. ATUAÇÃO DE EXAMINADOR</b> .....	<b>5</b>
<b>9. ORIENTAÇÃO PARA PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
9.1 Planejamento e gestão. ....	10
9.2 Equipamento .....	14
9.3 Montagem de Acesso.....	16
9.4 Resgate em acesso e içamento .....	23
9.5 Manobras em corda .....	27
9.6 Técnicas de escalada.....	34
9.7 Resgate em corda .....	37
9.8 Resgates em escaladas .....	41
<b>10 ANEXOS</b> .....	<b>44</b>
Anexo 1 – Matriz de correlação:.....	44
Anexo 2 - Guia do Desvio .....	45
Anexo 3 – Princípio da Proteção Dupla da Irata .....	49
<b>11 REGISTRO DE REVISÕES</b> .....	<b>51</b>

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h1>Instrução do Examinador</h1>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 3/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

## 1. OBJETIVO.

Orientar os candidatos para inscrição no exame de Qualificação e Certificação IRATA Brasil.

## 2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta instrução se aplica a Irata Brasil e aos Candidatos de acesso por corda.

## 3. RESPONSABILIDADES

A Irata Brasil é a responsável pela autorização dos exames de qualificação e certificação dos candidatos.

### Diretoria Executiva

Aprovar a Instrução de Geração, Validação e Aplicação de Exame da **IRATA BRASIL**. Assegurar que a Instrução de Geração, Validação e Aplicação de Exame seja cumprida pela **IRATA BRASIL**. Cumprir efetivamente as Políticas e o **Código de Conduta** da **IRATA BRASIL**.

### Representante da Direção

Elaborar e Implementar a Instrução de Geração, Validação e Aplicação de Exame da **IRATA BRASIL**.

Cumprir e monitorar o cumprimento desta Instrução de Trabalho e dos demais documentos do Sistema de Gestão **IRATA BRASIL**.

Cumprir efetivamente as Políticas e o **Código de Conduta** da **IRATA BRASIL**.

### Examinador

Aplicar os procedimentos e documentos do exame com competência e imparcialidade. Cumprir efetivamente as Políticas e o **Código de Conduta** da **IRATA BRASIL**.

### Centro de Exame

Participar da aplicação dos procedimentos e documentos do exame, com competência e imparcialidade.

## 4. DOCUMENTO COMPLEMENTAR

PG-IB-006 - Procedimento de gestão do esquema de certificação.

## 5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NBR 15475 - Qualificação e Certificação de Pessoas em Acesso por Corda TACS - Sistema de Formação, Avaliação e Certificação IRATA.

QP-198ENG - ASSESSOR CODE OF CONDUCT

GU235ENG - ASSESSOR AND INSTRUCTOR DEVIATION GUIDANCE.

GU262ENG - IRATA PRINCIPLE OF DOUBLE PROTECTION.


## 6. TERMOS E DEFINIÇÕES

**Candidato** – indivíduo que busca a qualificação e certificação e que obtém experiência sob a

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 4/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

supervisão de pessoal devidamente qualificado.

**Centro de Exame** – centro aprovado pelo organismo de certificação, onde são realizados os exames de qualificação.

**Centro de Exame de Qualificação** – o mesmo que centro de exame.

**Certificado de acesso por corda** - documento emitido pelo organismo de certificação, indicando que a pessoa identificada demonstrou as competências definidas no certificado.

**Conversão** – processo de reconhecimento de outras certificadoras Nacionais.

**Exame de Qualificação** – exame administrado por um organismo de certificação que avalia o conhecimento e a capacidade do candidato em desenvolver as competências requeridas.

**Exame prático** – exame prático documentado para avaliar a habilidade do candidato em realizar manobras práticas requeridas.

**Exame teórico** – exame escrito para avaliação do candidato.

**Experiência** – atividade realizada através de acesso por corda, sob a supervisão de um profissional qualificado em acesso por corda.

**Logbook** – documento de Registro de Acesso por Corda.

**Mudança de nível** – processo de alteração do nível atual.

**Recertificação** – processo de certificar o candidato no nível atual.

**Revalidar** – processo de validar uma certificação vencida.

## 7. CÓDIGO DE ÉTICA DO EXAMINADOR

Os Examinadores devem aplicar e manter os seguintes princípios:

### 1. Integridade:

- 1.1 Deverão realizar seu trabalho com honestidade, diligência e responsabilidade.
- 1.2 Devem observar a lei e fazer divulgações esperadas pela lei e pela profissão.
- 1.3 Respeitar os objetivos éticos da IRATA.

### 2. Objetividade:

- 2.1 Não devem participar de qualquer atividade que possa prejudicar ou presumir que prejudique sua imparcialidade. Esta participação inclui as atividades que possam estar em conflito com os interesses da IRATA.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 5/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

2.2 Não aceitem nada que possa prejudicar ou presumir que prejudique seu julgamento profissional, isto é, não aceitará suborno de qualquer forma.

2.3 Devem divulgar todos os fatos relevantes conhecidos que, se não divulgados, podem distorcer o relato de atividades sob revisão.

2.4 Devem ser independente do candidato a ser avaliado e informar a IRATA de quaisquer vínculos ou outros interesses comerciais que podem prejudicar ou presumir que prejudiquem sua imparcialidade.

2.5 Serão independentes da Empresa de Treinamento, onde atue como examinador.

### 3. Confidencialidade:

3.1 Devem ser prudente no uso e na proteção das informações obtidas na execução de suas tarefas.

3.2 Não devem usar informações para qualquer ganho pessoal ou de qualquer maneira que seja contrário ou prejudicial aos objetivos éticos e legítimos da IRATA.

3.3 Não devem divulgar nenhuma informação confidencial adquirida no curso de suas funções.

3.4 Não devem abordar o pessoal da empresa que está sendo avaliada para fins de recrutamento

### 4. Competência:

4.1 Envolver-se apenas nos serviços para os quais possuem os conhecimentos, habilidades e experiências necessárias.

### 5. Comportamento Profissional:

5.1 Cumprir as leis e regulamentos relevantes e evitar qualquer ação que prejudique a imagem da IRATA.

5.2 Representará a IRATA de maneira positiva e profissional em todas as comunicações e contatos, observando pontualidade, apresentação e objetividade


## 8. ATUAÇÃO DE EXAMINADOR

No início do exame de qualificação, o Examinador deve executar um Briefing, explicando ao Candidato de forma clara e objetiva as condições que devem ser observadas no exame, os critérios de qualificação, as condições de segurança, imparcialidade, reclamação e apelação assim como a conduta esperada do Candidato durante a realização do exame teórico e prático. Após a conclusão do exame teórico e prático o examinador tem o prazo de 03 (três) dias úteis para realizar entrega da

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 6/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

documentação dos candidatos para o escritório da IRATA BRASIL.

A avaliação será conduzida por examinador nomeado pela IRATA BRASIL, o examinador deve aplicar a avaliação em conformidade com escopo (nível) aprovado pelo organismo de certificação. A IRATA BRASIL informará o escopo da qualificação através do RP-IB-042 - registro de Qualificação e Aprovação de Exame.

**Nota.** Antes do início da avaliação teórica, os Candidatos devem colocar o respectivo celular ou outro equipamento que realize registro fotográfico em uma caixa box que deve ser disponibilizada pelo Centro de Exame, inclusive o Profissional N3 nomeado pelo Centro de Exame para acompanhar a avaliação. A caixa ficará sob vigília do Examinador em um local específico da Sala onde estiver sendo realizada a avaliação teórica. Após concluídas e entregues as provas e gabaritos, o Examinador devolverá o celular ao seu dono. Esta condição é obrigatória e deve ser cumprido por todos, para assegurar o sigilo e segurança na realização da avaliação teórica.

### 8.1. Exame Teórico

**8.1.1.** O Examinador aplicará o **RP-IB-950 – Avaliação Teórica** com **RP-IB-952 – Cartão Resposta** aos Candidatos e, finalizado o exame, corrigirá através **RP-IB-951 – Gabarito**.

**8.1.2.** O Examinador deve pedir para que o candidato não coloque nem o número do CPF e nem o nome na prova. O candidato somente precisará informar o número IRATA, no campo “nome do candidato” e assinar os documentos nos campos “assinatura do candidato”.

**8.1.3.** Os exames teórico e prático de qualificação devem ser realizados somente em Centros de Exame qualificados pela **IRATA BRASIL**.

**8.1.4.** O Examinador deve estar no local durante os exames teórico e prático de qualificação.

**8.1.5.** Para o exame, o Candidato deve comparecer com uma documentação de identificação (RG, CNH...), conforme instruído na sua inscrição, que deve ser devidamente verificada pelo Examinador.

**8.1.6.** Qualquer candidato que, durante o transcorrer do exame, não se ater às regras do exame ou pratica, ou for cúmplice de conduta fraudulenta, deve ser proibido de prosseguir com sua participação.

**8.1.7.** É essencial que a qualidade da qualificação não seja comprometida, em momento algum, pelo número de candidatos em avaliação ou tempo de avaliação.


**8.1.8.** O Examinador deve obedecer obrigatoriamente aos requisitos do Nível que está sendo avaliado, conforme FM025POR – Formulário de avaliação.

**8.1.9.** A área do exame de qualificação deve ser suficiente para permitir a demonstração das habilidades de acesso por corda para o nível que está sendo validado. O Examinador, ao avaliar o candidato no exame prático deve assegurar que são realizadas as manobras necessárias para o Nível de qualificação pretendido.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 7/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

**8.1.10.** . O Candidato deve utilizar no exame prático os equipamentos disponibilizados pelo Centro de Exame e que estejam em conformidade com os requisitos de segurança exigidos para a atividade de acesso por corda, conforme APR que também deve estar disponível no local.

**8.1.11.** . Os exames devem ser desenvolvidos para avaliar a competência, com base e consistência com o Esquema de Certificação, por meio escrito e prático/observacional. Caso se manifeste alguma dificuldade considerada diferente/ou erro recorrente em alguma questão teórica ou prática, deve ocorrer uma análise conjunta do Comitê Técnico e Comissão de Certificação da **IRATA BRASIL** para análise e equacionamento da questão, para que desenvolvimento dos requisitos de exame assegure a comparabilidade dos resultados de cada exame, tanto em conteúdo como em dificuldade, inclusive a validade das decisões de reprovação/aprovação.

**8.1.12.** . Os exames teórico e prático de qualificação devem ser conduzidos apenas por um Examinador, aprovado pela **IRATA BRASIL**, que deve ser independente do Candidato, sem qualquer tipo de envolvimento ou conflito do Candidato em questão.

**8.1.13.** . Eventuais questões não previstas relacionadas com os exames devem ser comunicadas ao Centro de Certificação **IRATA BRASIL**, para serem encaminhadas ao Comitê de Certificação e posterior análise e comunicação às Partes Interessadas dos resultados dessa análise.

**8.1.14.** . A avaliação teórica será realizada no centro de exame pelo RP-IB-950 – Avaliação teórica, os candidatos que conseguirem acertar o mínimo de questões (70% da avaliação teórica), em conformidade com a tabela abaixo, estarão habilitados a realizar a avaliação prática:

<i>Nível</i>	<i>Mínimo de acerto</i>
N1	21
N2	28
N3	35

Tabela 1: Acerto mínimo para habilitar para avaliação prática.

**8.1.15.** . O tempo permitido para cada questão de múltipla escolha não poderá ser maior que dois minutos, ou seja, o candidato deverá realizar a avaliação no tempo máximo estipulado na tabela abaixo.

<i>Nível</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Duração máxima (min)</i>
1	30	60
2	40	80
3	50	100

Tabela 2 - Número mínimo requerido de questões - Exame teórico


## 8.2. Exame Prático

**8.2.1.** O exame deve ser realizado por um Examinador, que é independente do Candidato, da empresa de treinamento e do empregador do Candidato (eles não podem ter qualquer envolvimento que possa comprometer sua imparcialidade).

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 8/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

**8.2.2.** O Examinador deverá seguir as orientações do formulário de avaliação, disponível no verso do FM025POR.

Obs. O anexo 3 apresenta um resumo das manobras do Form 025.

**8.2.3.** O Examinador não pode ser o examinador de um Candidato que ele tenha treinado pessoalmente para aquele exame.

**8.2.4.** O Examinador utilizará a FM025POR – Formulário de avaliação para acompanhamento das manobras, as quais serão marcadas na caixa correspondente ao nome e Nível do Candidato de acordo com os seguintes critérios:

- .P = Aprovação
- .F = Discrepância maior
- .DIS = Discrepância menor

**8.2.5.** As notas do exame prático são calculadas através da subtração das Não conformidades e Riscos, conforme a tabela 3:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<i>P</i>	0 pontos
<i>DIS</i>	7 pontos
<i>F</i>	25 pontos

Tabela 3: Pontuação Exame Prático

**8.2.6.** O examinador deve assinalar (com P, Dis ou F), no FM025POR – Formulário de avaliação, a manobra em que o candidato cometeu discrepância. O examinador deve utilizar a caixa de comentários para descrever as discrepâncias (maior ou menor), citar o item do TACS pode facilitar no registro dessa informação.

Nota: Sempre que possível, o examinador deve registrar qualquer acontecimento que fundamente os registros das discrepâncias.

**8.2.7.** Para ser aprovado, o Candidato deve obter no mínimo 80 pontos, ou seja, não poderá cometer nenhuma Discrepância maior ou cometer 3 discrepâncias menores.

**8.2.8.** Discrepância menor (TACS 9.6.4):

- a) dispositivo de descida destravado ou sem segurar na corda quando destravado;
- b) fixação de conectores sem segurança;
- c) equipamento pessoal de proteção contra queda crítico cair;
- d) proteção da corda instalada incorretamente;
- e) sem utilizar mosquetão de atrito quando necessário;
- f) cinto ajustado incorretamente;
- g) capacete com carneira desprendida;
- h) equipamento pessoal de proteção contra quedas crítico faltando na instalação do arnês;

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 9/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

- i) cordas emboladas;
- j) a má gestão de dispositivo de back-up (maior se crítico);
- k) talabartes de posicionamento de trabalho, tais como cow's tails posicionado com maior fator de queda maior que um (1);
- l) folga excessiva em relação a um dispositivo ascendente utilizado como um ponto de ligação (maior se crítico);
- m) tempo considerável elevado para executar a tarefa;
- n) técnicas não convencionais ou não treinados utilizados;
- o) um pequeno balanço fora de controle.

### 8.2.9. Discrepância maior (TACS 9.6.3):

- a) apenas um ponto de ligação de segurança, enquanto em suspensão;
- b) não conseguir concluir a tarefa;
- c) período de tempo excessivo;
- d) sem trava quedas para proteger contra um potencial balanço fora de controle, que pode causar ferimentos ou danos no o caso de falha de um item de equipamento;
- e) cinto montado de maneira insegura;
- f) talabartes de ancoragem e talabartes de dispositivos, por exemplo, de cow's tails amarrado ou preso perigosamente;
- g) sem capacete em altura;
- h) conectores críticos desprendidos ou não garantidos, por exemplo, links de parafuso (rapides maillon);
- i) utilização indevida causando danos ao equipamento;
- j) escolha inadequada de medidas de proteção corda;
- k) descida descontrolada durante resgate;
- l) dispositivo de descida montado incorretamente e utilizado desta maneira;
- m) back-up ou outros dispositivos utilizados de cabeça para baixo;
- n) nenhum ponto de segurança perto de uma borda exposta;
- o) folga excessiva em relação a um dispositivo ascendente utilizado como um ponto de ligação;
- p) questões críticas de segurança, conforme definido pelo Examinador;
- q) um balanço que possa causar lesão ao pessoal ou danos ao equipamento ou propriedade.

**8.2.10.** . Ao Final do Exame de qualificação, o Examinador deve preencher o FM025POR – Formulário de avaliação e entrega-los para o CEQ. No campo CPF/Passaporte o examinador deve escrever 'verificado' após verificar o documento do candidato.

**8.2.11.** . O Examinador deverá entregar uma via para o candidato (via amarela) e o restante para o CEQ (vias: azul, rosa e branca).


**8.2.12.** . O Examinador deverá preencher o Registro de Qualificação e Aprovação de Exame (RP-IB-042) com os resultados da qualificação. O registro precisa ser assinado (em duas vias) pelo representante do CEQ e pelo Examinador. Uma deve ficar no CEQ e a outra deve ser entregue na IRATA BRASIL.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 10/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

**8.2.13.** . O Examinador deverá entregar, por correio ou pessoalmente, para a IRATA BRASIL, as evidências da qualificação (RP-IB-042, RP-IB-950 – Avaliação Teórica, RP-IB-952 – Cartão Resposta aos Candidatos e RP-IB-951 – Gabarito).

**8.2.14.** . A decisão sobre a certificação será baseado nas evidências do exame prático (FM025POR – Formulário de avaliação) e exame teórico RP-IB-950 – Avaliação Teórica).

## 9. ORIENTAÇÃO PARA PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 9.1 Planejamento e gestão.

#### 9.1.1 Identificação de perigos e Avaliação de riscos

##### Resumo

A Avaliação de risco é uma análise cuidadosa dos perigos e riscos potenciais que podem causar danos às pessoas, é uma avaliação de todas as precauções necessárias para evitar danos.

Instrutores e Examinadores devem assegurar que os candidatos de Nível 3 são capazes de avaliar o risco de realização de atividades de acesso por corda e são competentes para o fazer.

##### 9.1.1.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.1.1.1. Todos os Candidatos devem demonstrar consciência do papel da avaliação de risco dentro do processo de planejamento e gestão de atividades de acesso por corda.

9.1.1.1.2. Candidatos de Nível 3 devem demonstrar compreensão do processo de avaliação de risco e devem ser capazes de identificar perigos que possam afetar as atividades de acesso por corda, como por exemplo, quedas em altura, condições meteorológicas, quedas de ferramentas e equipamentos; cargas incomuns; cordas esticadas; arestas vivas; falhas na ancoragem, falhas de equipamento; evacuação de emergência; resgate de vítimas inconscientes / Profissionais de acesso por cordas feridos.

9.1.1.1.3. Os Examinadores devem ter em consideração que os exercícios de identificação de perigo podem ser práticos.


#### 9.1.2 Seleção do método de acesso

##### Resumo

Existe uma variedade de métodos de trabalho em Altura e desta forma é necessária uma análise inicial para determinar o método mais adequado para uma determinada tarefa.

##### 9.1.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.2.1.1. Todos os candidatos devem ter consciência da necessidade do acesso por corda como um método adequado para executar a tarefa.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 11/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.1.2.1.2. Os candidatos de Nível 3 devem demonstrar compreensão da avaliação de aptidão de acesso por corda para uma variedade de cenários.

9.1.2.1.3. Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de identificar situações comuns onde outros métodos de acesso, tais como plataformas móveis de trabalho, restrição de trabalho ou sistemas de detenção de quedas podem ser mais adequados.

9.1.2.1.4. Os Examinadores devem manter em mente que os exercícios relacionados com o método de acesso podem ser práticos e/ou teóricos.

### 9.1.3 Seleção de pessoal e competências

#### Resumo

A seleção de pessoal para uma equipe de acesso por corda depende muito da tarefa e precisa de ter em conta uma série de fatores, incluindo:

- a) Número necessário de Profissionais de acesso por corda;
- b) Níveis de competência e experiência em acesso por corda;
- c) Níveis de competência e experiência em qualquer outra profissão relevante (por exemplo, ensaios não-destrutivos);
- d) Plano de resgate.

Para algumas tarefas operacionais, treinamentos pode ser necessária antes de uma equipe ser considerada competente.

#### 9.1.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.3.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar conhecimento dos requisitos para a fiscalização e prestação de salvamento no âmbito do sistema IRATA.

9.1.3.1.2 Todos os candidatos devem mostrar consciência dos limites do seu nível de Certificação no que diz respeito ao trabalho, práticas de prestação de socorro e de supervisão.


9.1.3.1.3 Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de especificar uma equipe adequada, incluindo o número de Profissionais de acesso por corda, os níveis de competência e diferentes papéis para uma variedade de cenários.

9.1.3.1.4 Os examinadores devem ter em consideração que os exercícios de seleção de pessoal e competências devem ser práticos.

#### 9.1.4 Declaração de método de segurança

##### Resumo

A declaração do método de segurança é uma forma eficaz de produzir um plano de ação para um

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 12/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

sistema de trabalho seguro. Esta tem em conta os resultados da avaliação de risco e inclui a sequência de procedimentos necessários para a execução segura da tarefa. Deverá ter em consideração o acesso, a saída e as autorizações para o trabalho e deve incorporar um plano de resgate que cubra todas as eventualidades previsíveis.

### 9.1.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.4.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar consciência do papel da declaração de método de segurança e da importância de o seguir.

9.1.4.1.2 Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de implementar uma declaração do método de segurança, incluindo a instrução da sua equipe. Devem ainda ser capazes de identificar quando for necessário rever a declaração do método de segurança e o procedimento a ser seguido.

9.1.4.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que os exercícios relacionados com os métodos de segurança podem ser práticos e/ou teóricos.

### 9.1.5 As zonas de exclusão, proteção de terceiros e permissão de trabalho

#### Resumo

É muito difícil de remover o risco de objetos que são descartados enquanto se trabalha em altura. Deveria ser estabelecida, portanto, uma zona de proteção abaixo da área de trabalho de forma a reduzir o risco de terceiros. Em algumas situações, pode ser necessário de modo semelhante, impedir o acesso à zona em que as cordas estão montadas, ou a qualquer outra área em que terceiros possam entrar em conflito com as atividades de acesso de corda. Tais conflitos são muitas vezes geridos pelo uso da permissão de trabalho.

#### 9.1.5.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.5.1.1 Todos os candidatos devem mostrar consciência da necessidade de criação e manutenção de zonas de exclusão, bem como o papel da permissão de trabalho.

9.1.5.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar uma compreensão do processo e requisitos para a criação e manutenção de zonas de exclusão, incluindo a autorização dos sistemas de trabalho, os requisitos de tamanho, tipos de barreira e policiamento.

9.1.5.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que exercícios de exclusão de zona devem ser práticos.

### 9.1.6 Planejamento de resgates

#### Resumo

Todas as declarações de métodos de segurança para acesso por corda devem incorporar um plano de situações de emergência, incluindo a evacuação do local de trabalho (por exemplo, em caso de



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 13/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

incêndio) e um plano de resgate. O plano de resgate deve incluir:

- Pontos de ancoragem designados;
- Equipamento necessário;
- Tamanho da equipe;
- Competência da equipe;
- Mecanismos de supervisão;
- Sistema de comunicação confiável;
- Procedimento passo-a-passo para o resgate;
- Prestação de primeiros socorros;
- Plano de contingência cobrindo possíveis complicações.

### 9.1.6.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.6.1.1 Todos os candidatos devem mostrar consciência dos planos de evacuação e dos planos de resgate.

9.1.6.1.2 Os profissionais de acesso por corda Nível 3 deverão ser capazes de preparar e executar ambos os planos de evacuação e salvamento.

9.1.6.1.3 Os Instrutores devem explicar a importância de se estar preparado para o resgate, incluindo o uso de sistemas de ancoragem liberáveis e do uso de kits de resgate pré- montados. Os Instrutores devem também explicar a importância dos cursos de Reciclagem.

9.1.6.1.4 Os Avaliadores devem usar este exercício para planejar o exercício de resgate complexo.

### 9.1.7 Primeiros Socorros e Intolerância a suspensão

#### Resumo

Intolerância a suspensão é uma condição médica em que uma pessoa suspensa por um cinto de segurança pode apresentar alguns sintomas desagradáveis que podem levar à inconsciência e, eventualmente à morte.

#### 9.1.7.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.1.7.1.1 Todos os Candidatos devem demonstrar atenção as orientações dadas em relação à intolerância à suspensão, incluindo as suas causas, sintomas e tratamento.


9.1.7.1.2 Todos os Candidatos devem demonstrar conhecimento de métodos de gerenciamento de um resgate de tal forma que cause o mínimo de desconforto para a vítima. Os Instrutores devem enfatizar em todos os cenários de resgate a necessidade de uma resposta de primeiros socorros rápida, assim como o potencial perigo de intolerância à suspensão, incluindo os seus efeitos na vítima.

9.1.7.1.3 Os Instrutores devem enfatizar o potencial da intolerância de suspensão e os seus efeitos.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h1>Instrução do Examinador</h1>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 14/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

Os Instrutores devem garantir que os manequins de resgate ou sacos de peso são usados sempre que possível. Quando são utilizadas vítimas vivas, deve ser incentivada a utilização de assentos de trabalho, e o instrutor deve garantir que a vítima mova seus membros regularmente, particularmente as pernas, para manter o fluxo de sangue (mesmo quando fingindo imobilidade, inconsciência ou outra durante os exercícios).

## 9.2 Equipamento

### 9.2.1 Seleção de equipamento

#### Resumo

O planejamento de uma tarefa deve incluir a seleção do equipamento adequado. Os equipamentos devem ser selecionados tendo em vista a sua finalidade com referência aos padrões apropriados de acordo com a legislação local e as recomendações do fabricante.

#### 9.2.1.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.2.1.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar conhecimento do processo pelo qual o equipamento é selecionado, com base na adequação e em conformidade com a legislação em vigor.

9.2.1.1.2 Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de selecionar o equipamento adequado para uma determinada tarefa de trabalho e ser capaz de identificar situações em que outro equipamento é mais adequado.

9.2.1.1.3 Os Examinadores devem ter em consideração que os exercícios de seleção de equipamento devem ser práticos.

### 9.2.2 Cuidados e manutenção do equipamento

#### Resumo

Durante a sua vigência, os equipamentos de acesso por corda estão sujeitos a condições no exterior que podem causar deterioração na força ou no próprio desempenho. Tais fatores incluem o desgaste, a abrasão, temperaturas extremas, luz ultravioleta e alguns produtos químicos. Todos os equipamentos devem ser submetidos a inspeções regulares, que se dividem em três tipos: verificação de pré uso, inspeções detalhadas e inspeções provisórias. Os itens têm que ser identificáveis para que possam ser rastreados para os registos e certificados de inspeção relevantes.

#### 9.2.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.2.2.1.1 Todos os Candidatos devem estar cientes de fatores comuns que podem danificar equipamentos e das boas práticas básicas a serem seguidas aquando do manuseamento, identificação e armazenamento do mesmo.

9.2.2.1.2 Os Candidatos de Nível 3 devem demonstrar compreensão dos procedimentos de marcação

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 15/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

e armazenamento adequados dos equipamentos de acesso por corda.

### 9.2.3 Pré verificação

#### Resumo

No mínimo, uma verificação do equipamento antes do uso consiste numa breve inspeção realizada antes de utilizar o mesmo. No entanto, é aconselhável monitorizar o estado do equipamento continuamente, sempre que possível.

#### 9.2.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.2.3.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar verificações funcionais, visuais e táteis de pré uso dos equipamentos pessoais.

9.2.3.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar verificações funcionais, visuais e táteis de todos os equipamentos como cordas e armação.

9.2.3.1.3 Os Examinadores devem explorar a capacidade e o conhecimento da verificação dos equipamentos de cada Candidato.

### 9.2.4 Montagem e verificação de um profissional

#### Resumo

Todos os candidatos devem ser capazes de executar a montagem e a verificação do seu equipamento pessoal de acesso por corda e trava quedas. Isto inclui a subordinação, proteção e configuração de nós, por exemplo, aqueles utilizados para a fixação de cordas para ancoragens ou talabartes de cordas dinâmicas ligados ao cinto.

#### 9.2.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.2.4.1.1 Todos os candidatos devem ser capazes de executar a verificação de um outro profissional de acesso por corda que use equipamento similar.

9.2.4.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem ser capazes de fazer a montagem do equipamento individual de acesso por corda, para si próprio e para os outros, a partir de uma variedade de equipamentos.

### 9.2.5 Inspeção dos equipamentos

#### Resumo

Todo equipamento de acesso por corda deve ser mantido em conformidade com um procedimento de inspeção formal, que garanta que todos os itens estão sujeitos a uma inspeção aprofundada por uma pessoa competente, com periodicidade não superior a seis meses. Se o equipamento for utilizado em condições difíceis ou acontecimentos excepcionais ocorrerem, novas inspeções devem

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 16/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

ser realizadas.

### 9.2.5.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.2.5.1.1 Todos os candidatos devem mostrar consciência da necessidade de inspeções regulares de todos os equipamentos de acesso por corda, tanto em intervalos regulares como face a condições árduas ou a eventos excepcionais. Os Candidatos devem também mostrar consciência do processo a ser seguido quando os itens devem ser colocados em quarentena ou descartados.

9.2.5.1.2 Os candidatos de Nível 3 devem fazer um relatório de inspeção acerca da condição dos equipamentos fornecidos que estejam danificados ou gastos. Os Candidatos de Nível 3 devem ter consciência dos limites do seu nível de competência na realização das inspeções detalhadas.

**NOTA:** O treinamento específico para equipamentos de inspeção não está dentro do escopo de acesso por corda. As Empresas devem garantir que os indivíduos encarregados de inspecionar equipamentos de acesso por corda são competentes para o fazer.

9.2.5.1.3 Os Instrutores devem enfatizar a necessidade de ser capaz de identificar falhas, danos e desgaste em todos os equipamentos de acesso por corda, e a forma como os diferentes itens podem ser monitorizados e controlados. Os Instrutores devem oferecer recursos visuais ou exemplos reais de equipamentos rejeitados.

9.2.5.1.4 Para os candidatos de Nível 3, os Examinadores devem apresentar aos Candidatos uma seleção de equipamentos gastos ou danificados para a correta identificação das falhas.

### 9.3 Montagem de Acesso

A armação é o método pelo qual as cordas estão ligadas às ancoragens. Durante a montagem das cordas (linhas de ancoragem), os profissionais de acesso por corda devem considerar:

- A adequação e a localização das ancoragens;
- O posicionamento das cordas para a tarefa a realizar;
- As opções e os métodos para o eventual resgate;
- Evitar ou minimizar os riscos, por exemplo, superfícies abrasivas, arestas vivas, fontes de calor e o ângulo da carga.

#### 9.3.1 Seleção da ancoragem

##### Resumo


As operações de acesso por corda utilizam uma variedade de ancoragens, desde estruturas de aço feitas apenas com esse objetivo, parafusos, ancoragens de chão temporárias, caixas de pesos e ancoragens naturais tais como árvores. Os Profissionais de acesso por corda que tenham como responsabilidade a seleção de ancoragens, devem garantir que são competentes para fazê-lo.

##### 9.3.1.1 Requisitos de Avaliação e orientação

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 17/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.3.1.1.1 Todos os candidatos devem mostrar que estão conscientes dos requisitos mínimos recomendados de resistência para as ancoragens de acesso por corda.

9.3.1.1.2 Todos os candidatos devem mostrar consciência dos limites da sua competência em relação à seleção e instalação de ancoragens de acesso por corda.

9.3.1.1.3 Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de selecionar elementos estruturais adequados que possam ser usados como ancoragens no acesso por corda.

9.3.1.1.4 Os instrutores devem apresentar aos candidatos uma variedade de ancoragens e discutir a sua adequação.

9.3.1.1.5 Os examinadores devem ter em consideração que exercícios de seleção de ancoragens devem ser práticos.

### 9.3.2 Nós e manuseio da corda

#### Resumo

Embora as terminações costuradas estejam amplamente disponíveis, conseguir executar nó continua a ser uma habilidade fundamental no acesso por corda. Os nós fornecem uma grande quantidade de flexibilidade na armação de cordas a ancoragens e podem ajudar a reduzir as cargas de impacto, por exemplo numa queda. As habilidades básicas de manuseamento de corda, como o enrolamento e o ensacamento facilitam o transporte de equipamentos e podem evitar problemas como o emaranhamento.

#### 9.3.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.3.2.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar o enrolamento e ensacamento de cordas.

9.3.2.1.2 Todos os candidatos devem demonstrar conhecimento em realizar os seguintes nós e ter consciência de seus pontos fortes, das suas aplicações e das suas limitações:

- a) Figura de oito duplo;
- b) Figura Orelha de Coelho;
- c) Figura de nove;
- d) Borboleta alpina;
- e) Prusik;
- f) Pescador;
- g) Meia volta do Fiel
- h) Nó de fita
- i) Volta do Fiel

**NOTA:** A demonstração, montagem, utilização e configuração desses nós são requisitos mínimos no Nível 1. No entanto, a Formação poderá incluir uma variedade mais ampla de nós.



	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 18/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.3.2.1.3 Os Candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar unir uma corda com nós, enforçar cordas ou cintas e conhecimento de aplicações relevantes, dos seus pontos fortes e das suas limitações.

9.3.2.1.4 Os Instrutores devem explicar os métodos, usos e perigos quando ensacam as cordas.

9.3.2.1.5 Os candidatos devem ser capazes de identificar os nós pelo nome, compreender as suas principais aplicações e quaisquer limitações de uso e serem capazes de corrigir nós.

9.3.2.1.6 Os examinadores poderão avaliar a subordinação de nós combinados com outros elementos da Avaliação, por exemplo enquanto montam sistemas de acesso. Os Examinadores devem permitir aos Candidatos de Nível 2 e Nível 3 usar outros nós adequados não listados acima.

### 9.3.3 Sistema básico de ancoragem

#### Resumo

No mínimo, um sistema básico de ancoragem é composto por duas cordas, cada uma com a sua própria conexão à ancoragem. Sempre que uma estrutura apropriada esteja presente, as cordas podem ser simplesmente ligadas a duas ancoragens semelhantes ou estropos colocados ao lado uns dos outros.

#### 9.3.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.3.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a montagem de um sistema básico de ancoragem. Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar armação em altura.

9.3.3.1.2 Os instrutores devem incluir os princípios básicos de montagem e anexação em trabalho de acesso por corda, por exemplo, cada corda deve ter sua própria ancoragem separada. Sempre que possível, tanto a linha de trabalho como a linha de segurança devem ser ligadas a ambas as ancoragens para maior segurança, de modo a que se uma falhar, a carga de impacto sobre a segunda ancoragem será minimizada. Os nós devem ser protegidos e definidos. Também deve ser colocado ênfase na utilização de diferentes tipos de pedras e equipamentos de cordame, apropriados para a estrutura.

9.3.3.1.3 Os examinadores podem observar demonstrações ao nível do solo para os Candidatos de Nível 1. Deve ser aceite uma variedade ampla de nós e métodos.

### 9.3.4 Ancoragem em Y


#### Resumo

Onde as cordas tiverem que ser manipuladas a partir de dois elementos estruturais separados ou ancoragens de parafuso, a montagem da ancoragem em Y confere três vantagens: posicionamento preciso de cordas, partilha de cargas sobre as ancoragens, e redução das cargas de impacto no caso de a ancoragem falhar.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 19/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.3.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.4.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a montagem de uma pequena suspensão entre as ancoragens com menos de um metro de distância.

9.3.4.1.2 Todos os candidatos devem demonstrar conhecimento das questões de carga em ângulo e balanços potenciais associados à ancoragem em Y, grandes ou largas.

9.3.4.1.3 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a montagem de uma ancoragem em Y entre pontos de ancoragem mais amplos, onde a consequência de falha de qualquer item deve ser considerada, como por exemplo o uso de quatro ancoragens em vez de duas.

9.3.4.1.4 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem conseguir demonstrar armações em altura.

9.3.4.1.5 Os instrutores devem explicar minuciosamente o sistema básico de ancoragem e explicar também a necessidade de evitar grandes ângulos sempre que possível. As ancoragens serão igualmente carregadas e deve ser demonstrado o ajuste posicional.

9.3.4.1.6 Os instrutores devem enfatizar as consequências da falta de qualquer um dos itens de equipamento e da necessidade de redundância onde um balanço pode causar lesão a equipe ou danos ao equipamento ou propriedade. A inclusão de corda extra pode ser apropriada em algumas circunstâncias.

9.3.4.1.7 Os examinadores podem observar demonstrações ao nível do solo para os Candidatos de Nível 1.

### 9.3.5 Proteção de corda

#### Resumo

Riscos, tais como bordas afiadas, superfícies abrasivas, substâncias corrosivas e fontes de calor são comuns no local de trabalho e podem danificar as cordas que entram em contato ou com estas ou quando se encontram em estreita proximidade. Sempre que possível, os riscos devem ser removidos ou contidos (por exemplo, isolar canos quentes). As cordas devem ser manipuladas para evitar quaisquer restantes riscos graves, usando técnicas como ancoragem em Y, ancoragem dupla e desvios. Outros métodos, como os protetores de lona de corda, oferecem um grau limitado de proteção e podem ser adequados para perigos menos graves.

#### 9.3.5.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.3.5.1.1 Todos os candidatos devem mostrar consciência das potenciais consequências de tais riscos que afetam equipamentos e métodos para a remoção, contenção ou redução dos mesmos. Todos os Candidatos devem mostrar a consciência de como o seu movimento nas cordas pode aumentar o risco de tais perigos.

9.3.5.1.2 Todos os candidatos devem demonstrar como proteger a corda com material envolto na

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 20/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

mesma.

9.3.5.1.3 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem ser capazes de identificar os perigos comuns e demonstrar a seleção e implementação de métodos adequados de montagem ou proteção.

9.3.5.1.4 Os instrutores devem enfatizar a aplicação da abordagem hierárquica, que prioriza a eliminação dos riscos antes de considerar a evasão através de métodos de manipulação ou de mitigação através da proteção corda. O nível de proteção oferecido por vários métodos de proteção de corda deve ser explicado. Deve-se considerar a organização de proteção separada de cada corda.

9.3.5.1.5 Os examinadores devem assegurar-se da escolha do melhor método e de que a proteção adequada é alcançada.

### 9.3.6 Fracionamento

#### Resumo

A ancoragem dupla (comumente chamado de Re-Belay ou Re-Anchor) é um conjunto secundário de ancoragens instaladas a qualquer distância abaixo das ancoragens primárias. As cordas podem ser re-ancoradas por uma série de razões, incluindo o posicionamento das cordas de trabalho, evitando riscos, ou para reduzir o alongamento da corda. Os requisitos básicos para os métodos de resistência e de montagem são as mesmas que para os ferros primários.

#### 9.3.6.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.6.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a manipulação correta de um re-belay duplo em altura. Para os candidatos de Nível 2, o deslocamento deve ser inferior a 1,5 m. Para os candidatos de Nível 3, o deslocamento pode ser qualquer distância que os separa.

9.3.6.1.2 Os instrutores devem enfatizar as consequências da falta de qualquer item de equipamento. A armação deve considerar a facilidade de uso e ter em conta as opções e os métodos para o salvamento. Geralmente, laçadas rasas de ancoragem dupla tornam o acesso e o resgate mais difícil, particularmente quando o deslocamento é grande.

9.3.6.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma ampla variedade de nós e métodos são aceitáveis.

### 9.3.7 Desvios


#### Resumo

Os desvios são um método de manipulação que permite a orientação da trajetória das cordas. As cordas podem ser desviadas para fornecer um posicionamento mais preciso para o Técnico de acesso por corda ou para evitar eventuais perigos. Ao contrário de ancoragens duplas, os desvios permitem o posicionamento de um sistema equipado para resgate. Numa estrutura pendente de forma contínua ou de forma a limitar o movimento, podem ser utilizados uma série de desvios. Os

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 21/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

desvios podem ser divididos em dois tipos:

- a) Os desvios de uma ancoragem são usados para desviar as cordas (ou da linha de trabalho por si só) por apenas um pequeno ângulo. Desvios de uma ancoragem só são apropriados quando a sua falha não resulta em consequências graves (como uma grande oscilação de uma estrutura, ou caso entre em contato com uma borda afiada) e normalmente são manipuladas como um único sistema de ancoragem.
- b) Os desvios de ancoragem dupla podem desviar-se das cordas por um ângulo maior do que a distância de desvio de uma ancoragem, e permitem que as cordas sejam protegidas contra os riscos mais graves, tais como uma aresta afiada ou uma grande oscilação de uma estrutura. Tal desvio utiliza um sistema de ancoragem dupla, com ancoragem de capacidade adequada e componentes de conexão, para fornecerem proteção contra falha de qualquer item. No caso de um grande ângulo ser criado, os utilizadores devem considerar uma ancoragem dupla mais adequada.

### 9.3.7.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.7.1.1 Os candidatos de Nível 2 devem demonstrar a manipulação correta de qualquer tipo de desvio descrito acima, com a devida atenção ao ângulo e com a distância necessária para atingir o reposicionamento e facilidade de uso, ao passar em ambos os modos de subida e descida. Para os candidatos de Nível 2, o tipo de desvio exigido deve ser especificado. Os candidatos de Nível 3 devem escolher o tipo adequado de desvio para uma determinada situação.

9.3.7.1.2 Os instrutores devem explicar os tipos de desvios adequados para cada situação e onde outros tipos de armação (como ancoragens duplas) podem ser melhor aplicadas.

9.3.7.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma ampla variedade de nós e métodos são aceitáveis.

### 9.3.8 Recuperação de cordas

#### Resumo

Métodos de Montagens recuperáveis (designados 'pull-through ") permitem que as cordas sejam instaladas ou recuperadas remotamente. Estes devem ser considerados cordame temporário para acesso ou saída, logo, como regra geral não são considerados adequados para resgate.

### 9.3.8.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.3.8.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a manipulação correta de um pull-through, tanto no solo como nos pontos de ancoragem.

9.3.8.1.2 Os instrutores devem enfatizar a necessidade de proteger as cordas contra a potencial abrasão. Uma boa gestão de corda deve ser explicada de forma a garantir dois sistemas

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 22/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

independentes que são mantidos e de forma a evitar uma carga transversal de conectores.

9.3.8.1.3 Os Avaliadores devem ter em consideração que os candidatos só precisam demonstrar uma laçada na Avaliação ao critério do Avaliador. Uma ampla variedade de métodos é aceitável.

### 9.3.9 Linhas de restrição de trabalho

#### Resumo

O trabalho com linhas de retenção é uma técnica pela qual uma pessoa é impedida de cair, pelos equipamentos de proteção contra quedas, ou de atingir zonas onde existe o risco de uma queda da altura a que se encontra.

#### 9.3.9.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.9.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar montagem adequada de linhas de retenção. Os candidatos devem assegurar que o método de retenção de fato os impede de entrar numa zona de perigo de queda e deve demonstrar conhecimento dos equipamentos de retenção de queda, incluindo onde e quando é apropriado usá-lo no acesso por corda.

9.3.9.1.2 Os instrutores devem enfatizar que este método de acesso restringe os usuários dentro de uma área segura onde permanecem suportado pela estrutura. Os formadores devem explicar ainda que as linhas de retenção de trabalho podem ser manipuladas numa variedade de maneiras, a partir de um cordão simples de comprimento fixo com uma única ancoragem para um sistema que inclui um cordão de funcionamento ajustável ao longo de uma segunda linha horizontal ancorado em ambas as extremidades. Deve ser permitida alguma folga ou alguma tensão na linha, especialmente quando as linhas de retenção de trabalho são longas ou quando se utiliza um sistema de rotação em ancoragem numa linha horizontal.

9.3.9.1.3 Os examinadores devem verificar a compreensão e montagem dos sistemas de retenção dos candidatos. O uso de um ponto de ligação ou de linhas simples para contenção de trabalho pode ser apropriado.

### 9.3.10 Sistemas verticais contra queda


#### Resumo

Em certas estruturas (por exemplo, escadas fixas), pode ser adequado armar um sistema temporário de prevenção de quedas para facilitar o acesso.

#### 9.3.10.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.10.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar montagem de um sistema antiqueda temporário de forma a proteger uma subida vertical.

9.3.10.1.2 Os instrutores devem explicar quando é apropriado usar este sistema, os requisitos para

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 23/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

a força das ancoragens e as considerações para situação de resgate.

9.3.10.1.3 Os examinadores devem assegurar que os candidatos têm em conta as distâncias de apuramento e o número de usuários autorizados pelo fabricante.

### 9.3.11 Linhas horizontais e diagonais

#### Resumo

As cordas podem ser esticadas entre dois conjuntos de ancoragens para facilitar o movimento horizontal ou diagonal. As linhas adicionais de trabalho e de segurança são necessárias para controlar o movimento ao usar linhas diagonais tensionadas.

#### 9.3.11.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.3.11.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar linhas tensionadas montagem em qualquer ângulo ou posição.

9.3.11.1.2 Os instrutores devem salientar que cargas elevadas podem ser colocadas sobre as ancoragens devido à criação de ângulos de cordame à largura e, portanto, as cordas devem estar sob tensão tanto quanto seja prático. Os Instrutores devem explicar como compartilhar a carga do técnico de acesso por corda em ambas as cordas; assim reduzindo cargas de equipamentos e minimizando folgas. Também devem ser tomadas precauções a fim de minimizar o comprimento de colhedores de reserva; isto reduz as distâncias de queda (e, portanto, as cargas de impacto) em caso de falha do equipamento. As opções e métodos de salvamento deverão ser discutidos, principalmente a incorporação de cordame libertável numa ou em ambas as extremidades das linhas tensionadas.

9.3.11.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma ampla variedade de métodos de armação é aceitável.

### 9.4 Resgate em acesso e içamento

#### 9.4.1 Geral

##### 9.4.1.1 Resumo

9.4.1.1.1 As opções e métodos de resgate devem ser considerados na fase de planejamento e um plano de resgate específico para aquele local deve ser incluído na declaração do método de segurança. Os técnicos de acesso por corda devem ter o treino e os equipamentos necessários para implementar o plano de resgate.

9.4.1.1.2 Os sistemas de salvamento podem ser divididos em dois tipos:

- a) .. O 'auto resgate', quando uma equipe implementa uma redução pré-armada ou um sistema de tração;

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 24/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

b) .. O 'resgate de intervenção', quando um Técnico de acesso por corda é capaz de ajudar diretamente em caso de acidente em realizar subida/descida acompanhada, passando por todas as obstruções que encontrar. Os planos de resgate devem considerar o uso de sistemas de plataformas de salvamento, sempre que possível.

Alguns planos de resgate poderão exigir uma combinação dos dois.

### 9.4.1.2 Requisitos de Avaliação e orientação

9.4.1.2.1 Todos os candidatos devem mostrar conhecimento de montagem de emergência e dos benefícios de o fazer. Há que ter cuidado de forma a evitar perda de vidas e deve ser tida em conta a possibilidade de o candidato sofrer de intolerância à suspensão. Devem ser tomadas precauções em todos os salvamentos de forma a manter um sistema substituto eficaz e de forma a minimizar cordas emaranhadas e a abrasão provocada por corda contra corda.

9.4.1.2.2 Os instrutores devem enfatizar que a carga, durante os resgates, muitas vezes ultrapassa o peso de uma pessoa. Desta forma, o fator segurança fica reduzido em relação à força do equipamento e pode necessitar de uma gestão mais cuidadosa de dispositivos destinados a reduzir potenciais cargas dinâmicas.

9.4.1.2.3 Os instrutores devem explicar como os sistemas montados para resgate podem agilizar a situação, evitando duas cargas de pessoas e reduzindo a necessidade de o socorrista comprometer a sua própria segurança. Todos os usuários devem entender os princípios e funcionamento do sistema. Precauções devem ser tomadas a fim de evitar o movimento acidental.

9.4.1.2.4 Os examinadores devem certificar-se de que o candidato tratou adequadamente de todas as questões de trabalho em equipe, de gestão, de resgate, de comunicação e de segurança. Os examinadores devem estar cientes de que as cordas emaranhadas, a má gestão do dispositivo suplente ou a folga excessiva da linha de segurança constituem discrepâncias.

### 9.4.2 Sistemas de rebaixamento

#### Resumo

Em muitas situações em que as melhores ancoragens são de fácil acesso e uma descida de resgate pode ser alcançada facilmente, o resgate pode ser acelerado através da armação das cordas como se fosse um sistema de descida.

#### 9.4.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.4.2.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar o funcionamento de um sistema simples montado previamente para resgate de forma a permitir a evacuação de uma vítima sem qualquer impedimento inferior.

9.4.2.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a montagem de um sistema de

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 25/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

rebaixamento.

9.4.2.1.3 Os instrutores devem enfatizar os benefícios de tal sistema de forma a simplificar e acelerar o resgate e devem ainda acrescentar equipamento extra para criar um sistema de tração.

9.4.2.1.4 Os examinadores devem assegurar que as funções do sistema estão como pretendido e que continua a ser seguro enquanto não estiver em operação e devem também manter o controle absoluto de ambos os cabos durante a descida.

### 9.4.3 Sistemas de içamento

#### Resumo

Em locais onde só é possível o acesso à estrutura a partir de cima, a evacuação pode exigir que se transporte a vítima elevando-a. Sempre que seja identificada a necessidade de resgate por transporte, o plano deve garantir que todo o equipamento necessário esteja no local para realizar a elevação rápida e eficiente. Dependendo da situação, o sistema de tração podem ser:

- a) Um sistema de redução, além de equipamento extra;
- b) Um sistema completo utilizado para rebaixar, suspender e levantar o Técnico de acesso por corda;
- c) Um sistema que pode ser adicionado às cordas manipuladas existentes, utilizando uma terceira corda e equipamento extra.

**NOTA:** *Estas técnicas também podem ser utilizadas para elevar ferramentas ou materiais. Antes de usar o equipamento de acesso por corda para esse fim, devem ser consideradas potenciais consequências, por exemplo, a sobrecarga ou o desgaste aumentado.*

#### 9.4.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.4.3.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar conhecimento da utilização de sistemas de transporte para o salvamento.

9.4.3.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar montagem de todos os três sistemas de transporte de carga e da sua operação para permitir a evacuação de uma vítima para uma plataforma ou base. Os exercícios de transporte podem ser realizados a partir de plataformas ou suspenso em equipamentos de altura.

9.4.3.1.3 Os instrutores devem explicar as vantagens de um sistema armado previamente e quando um sistema adicional pode ser apropriado.


9.4.3.1.4 Os instrutores devem enfatizar o uso de um sistema de roldanas, a necessidade de um backup adequado e compreensão das vantagens mecânicas e das cargas sobre o equipamento. Devem ainda explicar como transportar a vítima para uma plataforma e trazer a vítima para descansar na plataforma. Isto pode incluir a movimentação do acidente sobre as barreiras de segurança e a utilização de uma linha de marcação.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 26/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.4.3.1.5 Os examinadores devem assegurar a eficaz implementação do sistema e uso correto do equipamento.

9.4.3.1.6 Os examinadores devem estar satisfeitos com a consciência geral do candidato em relação às potenciais dificuldades que poderão ser encontradas e em relação às vantagens mecânicas e cargas de equipamento, em particular aquelas que poderiam falhar.

9.4.3.1.7 Os examinadores devem ter em consideração que os candidatos só precisam demonstrar um exercício de transporte, ao critério do avaliador. É aceitável uma ampla variedade de métodos.

### 9.4.4 Sistema de içamento cruzado

#### Resumo

Mover uma vítima em torno ou através de obstáculos tridimensionais pode ser possível através do sistema em cruz.

#### 9.4.4.1 Requisitos de avaliação e orientação

9.4.4.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar um percurso transversal de um acidente entre dois pontos.

9.4.4.1.2 Os instrutores devem explicar como dois (ou mais) conjuntos de cordas mais baixas e sistemas de suporte são manipulados e conectados com o acidente. A vítima deve ser transportada horizontalmente usando os dois sistemas.

9.4.4.1.3 Os examinadores devem procurar um percurso em cruz que evite a possibilidade de um balanço fora de controle, (por exemplo, a falha de uma única peça de equipamento), usando um sistema de suporte adequado. Quando há duas pessoas envolvidas no resgate por arrastamento em cruz, os examinadores devem assegurar-se que a comunicação adequada é mantida.

### 9.4.5 Sistema de resgate complexo

#### Resumo

Mover uma vítima para uma zona de segurança pode exigir um sistema de resgate que incorpore vários elementos.

#### 9.4.5.1 Requisitos de avaliação e orientação

9.4.5.1.1 Os candidatos de Nível 3 devem ter em consideração:

- a) .. **A gestão de equipe:** Os candidatos devem fazer o uso mais eficaz da equipe fornecida, mantendo em conta o nível de habilidade de cada membro. Os candidatos devem posicionar-se de modo a que estejam no lugar mais adequado para coordenar a tarefa de trabalho e cenário de resgate provável.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 27/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

b) .. **A comunicação:** Os candidatos devem comunicar as suas intenções dentro com a equipe de modo que cada membro tenha conhecimento do seu papel, método de trabalho previsto e salvamento. Instruções claras serão dadas a cada membro da equipe durante cada estágio do resgate. Deverão ser também dadas instruções para se comunicar com os serviços de emergência e outros funcionários no local.

c)... **O equipamento:** Os candidatos devem selecionar o equipamento adequado e suficiente para a tarefa dada, tendo em conta a competência dos membros individuais da equipe e a compatibilidade dos seus componentes.

d) .. **A gestão de vítimas:** Os candidatos devem demonstrar as melhores práticas na gestão de necessidades da vítima, incluindo mantê-la em posição vertical, proporcionando medidas de conforto (por exemplo, um assento de trabalho ou maca) e limitar o tempo gasto imóvel em suspensão.

9.4.5.1.2 Os candidatos de Nível 3 devem demonstrar planeamento e montagem de um sistema complexo de acesso por corda e em seguida realizar o exercício em equipe. O sistema deve permitir a evacuação de uma vítima em torno de obstáculos tridimensionais.

9.4.5.1.3 Os instrutores devem considerar que esse exercício é projetado para testar a capacidade do candidato tanto para criar como para implementar um plano de resgate.

9.4.5.1.4 Os examinadores devem planejar esse exercício de forma a permitir aos candidatos entre 45 e 60 minutos para planejar e estruturar o exercício, e entre 15 a 30 minutos para a execução do resgate.

## 9.5 Manobras em corda

### 9.5.1 Geral

#### Resumo

Quando se trabalha em suspensão, os técnicos são obrigados a manter dois anexos de segurança independentes. Estes dispositivos podem ser ligados às ancoragens de colhedores, ou através de dispositivos instalados nas cordas. Em algumas situações, mais de dois pontos de fixação de segurança podem ser necessárias de forma a proteger contra qualquer balanço potencial fora de controle (tipo pêndulo) ou movimento que possa causar ferimentos pessoais ou danos ao equipamento ou a propriedade. Situações prováveis incluem as transferências de corda a corda, amarra de cordas em largura e desvios de ancoragem dupla, onde uma falha de qualquer parte do sistema de segurança pode contribuir para um balanço fora do controle mesmo que o candidato tenha dois outros dispositivos de segurança independentes.

#### 9.5.1.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.1.1.1 Aos candidatos de Nível 2 e Nível 3 tanto pode ser exigido montar as cordas como

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 28/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

desenvolver manobras na própria estrutura.

9.5.1.1.2 Dependendo das circunstâncias exatas, a incapacidade de se proteger contra um balanço fora de controle deve ser classificado como uma grande discrepância, resultando em reprovação do candidato.

### 9.5.2 Sistema de segurança

#### Resumo

Embora os dispositivos de suporte sejam raramente necessários para prevenir ou impedir uma queda no local de trabalho, a gestão correta destes dispositivos é essencial em todos os momentos para garantir a sua implementação bem-sucedida em caso de queda.

#### 9.5.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.2.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar ao longo de toda a sua avaliação a utilização de um dispositivo de suporte, em conformidade com as boas práticas, a avaliação de risco do local e as instruções do fabricante. Isto inclui a verificação da posição e função do dispositivo de suporte em momentos apropriados.

9.5.2.1.2 Os Candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar familiaridade com uma gama de dispositivos de suporte e sistemas alternativos, como por exemplo, a descida em dois dispositivos que controlam uma linha de segurança.

9.5.2.1.3 Os Instrutores devem enfatizar a necessidade do uso correto assim como o manuseio do sistema de suporte, incluindo, quando aplicável:

- a) A seleção do dispositivo de cordão dispositivo e o seu uso;
- b) Colocação numa posição alta para minimizar qualquer potencial queda;
- c) Evitar o manuseio desnecessário;
- d) Evitar deixar cair o dispositivo;
- e) Evitar o emaranhamento;
- f) Manter a distância de segurança.

9.5.2.1.4 Ao utilizar um dispositivo de suporte durante o transporte em um resgate, arrastamento e descida, os instrutores devem enfatizar a necessidade de minimizar as distâncias de queda potenciais e cargas de impacto resultantes.

9.5.2.1.5 Os instrutores devem explicar o uso de sistemas alternativos e quando esses podem ser mais adequados.

9.5.2.1.6 Os examinadores devem enfatizar a importância do sistema de suporte durante toda a avaliação.

### 9.5.3 Descensão

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 29/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### Resumo

A descida controlada por cordas é uma técnica de acesso por corda. Os Técnicos de acesso por corda devem ser capazes de controlar a sua velocidade e parar, conforme necessário.

#### 9.5.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.3.1.1 Todos os Candidatos devem demonstrar como anexar um dispositivo descendente e um de suporte a um conjunto de cabos de pré-manipulados. Antes de descer, os candidatos devem demonstrar a verificação da posição e função do dispositivo de suporte a descida. Os candidatos devem demonstrar o controlo seguro da corda que sai do dispositivo descendente (a corda "cauda"). Os Candidatos devem demonstrar que sabem parar, travar e desligar o dispositivo descendente.

9.5.3.1.2 Os instrutores devem prestar especial atenção:

- À segurança na pré-descida e verificação pré-funcionamento;
- Ao controle seguro do aparelho descendente e uso correto do dispositivo de suporte;
- Aos efeitos de diferentes condições (por exemplo ambientais) sobre as propriedades da corda e o seu efeito sobre o controle da descida;
- Relativamente a obstruções e verificação dos pontos de ancoragem antes de prender o equipamento;
- Na segmentação correta do dispositivo descendente e à segurança dos portões de conectores;
- A evitar emaranhados em cordas e colhedores;
- Ao acesso aos cabos, que pode ser um número de posições diferentes, por exemplo, direto de uma área segura, a partir de uma escalada de auxílio ou de um sistema de retenção de trabalho.

9.5.3.1.3 Os examinadores devem permitir uma variedade de técnicas e equipamentos para a manobra, com ênfase na fixação correta de cordas, na descida controlada e na gestão correta do dispositivo de suporte.

#### 9.5.4 Ascensão

##### Resumo

Escalar uma corda (ascender numa linha de ancoragem) é a segunda técnica básica em acesso por corda e é realizado pela utilização alternada de dois dispositivos ascendentes, tipicamente um ascensor de peito e um ascensor de manuseio com um laço no pé.

#### 9.5.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação


9.5.4.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a fixação de dispositivos ascendente e dispositivo de suporte a um conjunto de cordas pré-equipada, ascender das cordas e em seguida, separando-se as cordas para outro sistema ou área segura.

9.5.4.1.2 Os instrutores devem colocar ênfase na correta ligação na corda usando dispositivos

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 30/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

ascendentes, as verificações de segurança pré-subida e a necessidade de evitar o carregamento de impacto do equipamento ascendente. É importante notar que um dispositivo ascensor é apenas considerado um ponto de ligação se for carregado estaticamente. Os instrutores devem encorajar os candidatos a usar uma técnica correta a fim de evitar fadiga desnecessária.

9.5.4.1.3 Os instrutores devem colocar ênfase na prática segura durante as ascensões, incluindo a correta gestão de dispositivos de suporte.

### 9.5.5 Mudança de sentido

#### Resumo

Mudar de modo ascensão para modo descida, e vice-versa, é uma técnica básica e essencial para acesso por corda e é a base de muitas outras manobras.

#### 9.5.5.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.5.1.1 Todos os candidatos devem ser capazes de demonstrar a mudança do modo de ascensão para o modo de descida e vice-versa.

9.5.5.1.2 Os instrutores devem garantir que os candidatos são supervisionados de perto quando aprendem esta manobra inicialmente e devem enfatizar as capacidades de manuseio do seu equipamento pessoal de acesso por corda. Os instrutores devem ainda focar-se na necessidade de uma gestão correta do dispositivo de suporte quando se muda de direção.

9.5.5.1.3 Os examinadores devem procurar o carregamento transversal de conectores e a facilidade de instalação e remoção do equipamento pessoal de acesso por corda.

### 9.5.6 Descensão utilizando ascensor

#### Resumo


Com a técnica correta é possível que um profissional de acesso por corda desça uma corda enquanto se encontra suspenso em dispositivos ascendentes.

#### 9.5.6.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.6.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar como se ascende usando dispositivos de descida e um dispositivo descendente com laço no pé.

9.5.6.1.2 Os instrutores devem explicar que esta é uma técnica de reposicionamento para utilização em distâncias curtas (geralmente apenas alguns metros) e que os dispositivos ascendentes não devem ser separados da corda.

9.5.6.1.3 Os examinadores devem verificar se os dispositivos ascendentes não são removidos durante esta manobra.

	<b>Instrução do Examinador</b>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 31/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

## 9.5.7 Ascensão utilizando descensor

### Resumo

Com a técnica correta é possível que um profissional de acesso de corda suba uma corda enquanto se encontra suspenso em dispositivos descendentes.

#### 9.5.7.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.7.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar uma ascensão utilizando um dispositivo descendente e em um dispositivo ascendente com laço no pé.

9.5.7.1.2 Os instrutores devem explicar que esta é uma técnica de reposicionamento em distâncias curtas que mantém o controle da corda "cauda".

9.5.7.1.3 Os examinadores devem procurar o controle adequado do dispositivo de descida.

## 9.5.8 Desvios

### Resumo

Os desvios permitem uma re-orientação do caminho dos cabos a partir dos pontos de ancoragem, quer para proporcionar um posicionamento mais preciso para o profissional de acesso por corda, quer para evitar a abrasão e outras causas potenciais de danos para as cordas.

#### 9.5.8.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.8.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem de um desvio de ancoragem única em modo de subida e descida.

9.5.8.1.2 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem de um desvio de ancoragem dupla em modo de subida e descida.

9.5.8.1.3 Os examinadores devem manter em mente uma pequena oscilação fora de controle deve ser considerada uma pequena discrepância. No entanto, uma oscilação que possa causar ferimentos pessoais ou danos ao equipamento ou à propriedade deve ser considerada uma grande discrepância.

## 9.5.9 Transferência de corda para corda

### Resumo

O movimento horizontal, enquanto em suspensão, pode ser alcançado através de transferência a partir de um conjunto de cordas.


#### 9.5.9.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.9.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a transferência de um conjunto de cordas para um outro conjunto de cordas a qualquer distância.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 32/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.5.9.1.2 Os instrutores devem chamar a atenção para a possibilidade de haver oscilações fora de controle e para a necessidade de montagem de quatro pontos de fixação quando necessário. Os candidatos podem usar dois dispositivos de suporte mas deverão ter o conhecimento prático para usar um nó apropriado como o suporte secundário.

9.5.9.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma variedade de técnicas reconhecidas é aceitável, mas a falha de instalação ou manutenção de um dispositivo de suporte em um dos lados de uma transferência transversal de corda a corda, deixa em aberto a possibilidade de uma oscilação que poderá levar à falta de controle, o que será considerado uma grande discrepância.

### 9.5.10 Fracionamento

#### Resumo

O Fracionamento (comumente chamado de *re-belay*) é um conjunto secundário de ancoragens instaladas a qualquer distância abaixo das ancoragens primárias.

#### 9.5.10.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.10.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar em ambos os modos de subida e descida, a passagem de ancoragem dupla cuja a compensação deve ser inferior a 1,5 m.

9.5.10.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a passagem de ancoragem dupla cuja a compensação pode ser qualquer distância que os separa.

9.5.10.1.3 Os instrutores devem enfatizar que um dispositivo de suporte deve proteger contra qualquer potencial oscilação fora de controle, balanço ou movimento que possa causar ferimentos pessoais ou danos ao equipamento ou a propriedade. Portanto, um fracionamento longo (ou tipo 'loping') pode requerer técnicas semelhantes a uma transferência de corda para corda e a utilização de dois dispositivos de segurança.


9.5.10.1.4 Os examinadores devem ter em mente que uma variedade de técnicas é aceitável para esta manobra.

9.5.10.1.5 Os examinadores devem ter em consideração que um pequeno balanço fora de controle deve ser considerado uma pequena discrepância. No entanto, um balanço que possa causar ferimentos pessoais ou danos ao equipamento ou a propriedade deve ser considerado uma grande discrepância.

### 9.5.11 Passagem de nós em meio de corda

#### Resumo

Os nós podem ser amarrados no meio da corda de forma a isolar danos menores ou para juntar cordas de comprimento insuficiente.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 33/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.5.11.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.11.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem de nós a meio da corda em ambos os modos, subida e descida. Os nós devem estar em ambas as cordas e podem ser nivelados ou de compensação.

9.5.11.1.2 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a identificação, isolamento e passagem de danos menores numa corda amarrando os nós apropriados (Níveis 1 devem ser capazes de o fazer sob supervisão). Em adição, os candidatos de Nível 2 e Nível 3 podem ser solicitados para juntar as cordas através da passagem de nós.

9.5.11.1.3 Os instrutores devem enfatizar que a corda danificada no local de trabalho deve ser substituída o mais rapidamente possível. Os nós podem complicar o resgate, desta forma, as cordas amarradas devem ser evitadas sempre que possível. Os nós usados para isolar corda danificada devem ser considerados como uma medida temporária de emergência. Os nós individuais utilizados para isolar os danos não devem ser utilizados como medida de segurança.

9.5.11.1.4 Os Avaliadores devem ter em consideração que uma variedade de técnicas e nós são aceitáveis para essa manobra. Os danos na corda podem ser simulados com fita marcadora ou outros métodos semelhantes.

### 9.5.12 Passagem por obstruções borda de 90°

#### Resumo

As margens dos telhados, plataformas, falésias e outras beiras podem estar desprotegidas ou cercadas por uma proteção de margens, como grades de proteção ou parapeitos. Em muitos casos a aresta apresenta uma obstrução para o acesso por corda e riscos.

#### 9.5.12.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.12.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem por um obstáculo na margem superior onde os pontos de ancoragem se encontram ou perto de um ângulo reto com a linha de descida, em modo de descida e modo subida.


9.5.12.1.2 Os instrutores devem assegurar-se que os candidatos prendam o seu equipamento corretamente antes de se aproximarem das margens e devem explicar o uso de proteção de corda adequada. Os instrutores devem chamar a atenção para os perigos associados com a margem, inclusive esticar a corda e o potencial perigo das cargas de impacto.

9.5.12.1.3 Os examinadores devem procurar o controle apropriado e seguro, assim como evitar as cargas de impacto e cargas transversais no equipamento.

### 9.5.13 Utilização assento de trabalho (conforto)

#### Resumo



	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 34/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

Os assentos de trabalho são muitas vezes adicionados a um cinto de acesso por corda para melhorar o conforto em suspensão.

### 9.5.13.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.13.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a conexão e a utilização corretas de um assento de trabalho.

9.5.13.1.2 Os instrutores devem enfatizar que o assento de trabalho normalmente não é parte do sistema de proteção pessoal contra quedas, mas destina-se a fornecer apenas um conforto adicional.

9.5.13.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma variedade ampla de assentos e técnicas são aceitáveis.

### 9.5.14 Passagem de Proteção de corda a meio da corda

#### Resumo

Protetores de corda em lona podem ser instalados no meio da corda para protegê-las contra os riscos abrasivos menores.

#### 9.5.14.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.5.14.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar passagem e substituição a meio da corda em modo de subida ou descida. Normalmente, devem ser utilizados protetores separados para cada corda.

9.5.14.1.2 Os instrutores devem garantir que os candidatos são capazes de passar os protetores de corda e reintegrá-los no lugar apropriado, incluindo segurá-los na estrutura ou na corda, como é requerido. Os Instrutores devem garantir que tais exercícios possam simular a situação real, ou seja, quando existe um perigo potencial de contato com uma estrutura.

9.5.14.1.3 Os examinadores devem considerar o uso seguro e adequado de protetores de corda e sua instalação correta.

## 9.6 Técnicas de escalada

### 9.6.1 Geral

#### 9.6.1.1 Resumo

9.6.1.1.1 Existem várias técnicas para a progressão direta sobre uma estrutura de utilização de equipamentos de proteção contra queda pessoal. Estas técnicas podem ser genericamente divididas em dois métodos:

- a) Escalada assistida, suspensão em colhedores de posicionamento (como cordas “caudas de vaca”);

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 35/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

- b) Escalada com equipamentos de prevenção de quedas (como sistemas de absorção de energia ou sistemas de travamento de queda pré-instalados).

Em algumas situações, uma combinação dos dois métodos pode ser utilizada.

9.6.1.1.2 Os diferentes métodos exigem formação específica, com especial referência para a sua aplicação e para o tipo de equipamentos e pontos de fixação utilizado.

### 9.6.1.2 Requisitos de Avaliação e orientação

9.6.1.2.1 Todos os candidatos devem compreender os diferentes fatores de queda e as distâncias de apuramento assim como a sua relevância para os diferentes métodos de escalada.

9.6.1.2.2 Os candidatos de Nível 3 devem ser capazes de aplicar os seus conhecimentos através da avaliação da adequação dos métodos de escalada numa ampla variedade de cenários e estruturas.

9.6.1.2.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma ampla variedade de métodos e equipamentos é aceitável.

### 9.6.2 Escalada horizontal

#### Resumo

A escalada horizontal assistida é uma técnica utilizada pelos profissionais de acesso por corda que lhes permite moverem-se através do lado de baixo de uma estrutura tal como um teto ou uma ponte.

#### 9.6.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.6.2.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar a sua capacidade de efetuar escalada horizontal assistida, progredindo na suspensão e movendo-se:


- Ao longo de uma série de ancoragens fixas;
- Com a ajuda de ancoragens móveis tais como estropos ou fundas.

9.6.2.1.2 Os instrutores devem enfatizar a necessidade de um mínimo de dois anexos de segurança independentes em todos os momentos, por conseguinte é necessária a utilização de pelo menos três cordões. Os instrutores devem enfatizar ainda a necessidade de selecionar ancoragens devidamente posicionadas e também a necessidade de minimizar as potenciais distâncias de queda e as cargas de impacto.

9.6.2.1.3 Os examinadores devem lembrar-se que este exercício tem como objetivo demonstrar a capacidade do candidato tanto para se deslocar entre a estrutura como para mudar de escalada de auxílio para cordas e vice-versa.

### 9.6.3 Escalada vertical

#### Resumo

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 36/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

Escalada vertical com assistência é uma técnica que permite que os Técnicos de acesso de corda subam uma estrutura tal como uma torre de aço ou uma série de ancoragens de parafusos numa parede.

### 9.6.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.6.3.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar escalada vertical com assistência, progredindo principalmente em suspensão e em sentido ascendente.

9.6.3.1.2 Os instrutores devem explicar a adequação de diferentes tipos de colhedores e enfatizar a necessidade de minimizar fatores potenciais de queda, distâncias e cargas de impacto.

9.6.3.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que uma ampla variedade de colhedores e técnicas são aceitáveis.

### 9.6.4 Escalada equipamento contra queda

#### Resumo

Quando não for possível a utilização de um sistema de proteção contra quedas, podem ser utilizados equipamento trava-queda de forma a reduzir a distância e as consequências de uma queda. Num sistema anti-queda, a fixação primária do utilizador à estrutura é através das suas mãos e pés, com o equipamento ligado de modo a evitar a colisão do utilizador com o terreno ou com a estrutura. O equipamento trava-queda pode ser dividido em duas grandes categorias: sistemas pré-instalados e colhedores pessoais.

#### 9.6.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.6.4.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar uma subida vertical com o uso de um sistema de prevenção de quedas pré-instalado, temporários ou permanentes.

9.6.4.1.2 Todos os candidatos devem demonstrar a escalada usando um cordão trava- queda de caudas gémeas, mantendo os acessórios atados adequadamente. Os candidatos devem ainda demonstrar a mudança de posição de trabalho (ou seja, apoiado por um cordão de posicionamento, como, por exemplo uma corda cauda de vaca) durante o exercício.

9.6.4.1.3 Os instrutores devem assegurar-se que os candidatos compreendem as necessidades de equipamentos específicos dos sistemas de trava-queadas, incluindo um arnês de corpo inteiro, um absorvedor de energia e conectores apropriados.


9.6.4.1.4 Os instrutores devem garantir que os candidatos são capazes de identificar pontos de ancoragem seguros, que se conectem corretamente e que compreendem a necessidade de uma distância de segurança adequada. Orientações específicas sobre as distâncias de apuramento são normalmente fornecidas nas instruções do fabricante.

9.6.4.1.5 Os examinadores devem confirmar a compreensão dos candidatos em relação a técnicas

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<b>Instrução do Examinador</b>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 37/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

de utilização de trava-quedas e em relação às limitações do equipamento e que os dispositivos de prevenção são usados de forma segura.

## **9.7 Resgate em corda**

### **9.7.1 Geral**

#### **9.7.1.1 Resumo**

9.7.1.1.1 Se a montagem de um sistema de resgate não for considerada viável, resgates de intervenção podem ser consideradas no plano de resgate. Estes resgates muitas vezes podem ser simplificados se um conjunto adicional de cordas e equipamentos estiver disponível. Os equipamentos necessários devem ser especificados no plano de resgate e preparados de forma a permitir uma rápida implementação. Para testar completamente as habilidades dos candidatos, a avaliação tende a concentrar-se em salvamentos de intervenção, utilizando cordas e equipamento existentes, no entanto os profissionais de acesso por corda devem estar cientes de que os sistemas pré-planejados normalmente seriam a primeira escolha em ambiente natural de trabalho. Devem ser tomados cuidados em todos os salvamentos para manter o dispositivo de suporte na posição correta e para minimizar o número de cordas emaranhadas assim como a abrasão de corda contra corda.

9.7.1.1.2 Os instrutores devem enfatizar que carregar diretamente equipamento durante resgates, muitas vezes ultrapassa o peso normalmente permitido para uma pessoa. Isto reduz os fatores de segurança em relação à capacidade do equipamento e pode exigir uma gestão mais cuidadosa de dispositivos para reduzir as cargas dinâmicas. O Instrutor deve explicar:

- a) Avaliação de riscos;
- b) Como pedir ajuda;
- c) Gestão de vítimas e primeiros socorros;
- d) Conhecimento de intolerância à suspensão e ligações relacionadas e adequadas e posicionamento da vítima;
- e) Equipamento e acessórios adequados, conhecimento de equipamento de carga e precauções extra requeridas.


#### **9.7.1.2 Requisitos de Avaliação e orientação**

Os Avaliadores devem estar cientes de que uma posição baixa do dispositivo de suporte ou folga excessiva na linha de segurança constituem discrepâncias que podem ser menores ou maiores, podendo levar a uma reprovação.

### **9.7.2 Resgate em modo de descida**

#### **Resumo**

A maioria dos trabalhos de acesso por corda são realizada em modo de descida e por consequência, todos os profissionais de acesso por corda devem ser capazes de realizar um resgate de um colega

	<b>Instrução do Examinador</b>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 38/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

de trabalho suspenso por um dispositivo descendente.

### 9.7.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.2.1.1 Todos os candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima "inconsciente" (ou seja, fingindo imobilidade) em modo de descida, a partir de um conjunto adjacente de cordas.

**NOTA:** *É essencial que a pessoa que se encontra simulando imobilidade mova os seus membros inferiores para proteger contra o aparecimento de sintomas de intolerância à suspensão.*

9.7.2.1.2 Os candidatos de Nível 2 e 3 devem demonstrar um resgate em descida usando as cordas própria vítima.

9.7.2.1.3 Os instrutores devem enfatizar que os candidatos podem ser obrigados a aproximarem-se da vítima por cima ou por baixo.

9.7.2.1.4 Os examinadores devem verificar se os acessórios de segurança são mantidos tanto com a vítima como com o salvador e se a descida é feita de forma controlada.

### 9.7.3 Resgate em modo de subida

#### Resumo

Os salvamentos em modo de subida são extenuantes devido ao fato de a vítima ter de ser levantada de forma a retirar os dentes do excêntrico do dispositivo ascendente a partir da corda. Como os profissionais de acesso por cordas variam em tamanho e em habilidade, a viabilidade desse método deve ser cuidadosamente avaliado antes de ser aceito em um plano de resgate.

#### 9.7.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.3.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar um resgate a meados da corda, de uma vítima "inconsciente", ou seja, fingindo imobilidade, enquanto se encontra suspenso em dispositivos ascendentes. O socorrista deve ser capaz de subir ou descer de um acidente, aliviar o peso da vítima e descer até o chão.

**NOTA:** *É essencial que a pessoa que se encontra simulando imobilidade mova os seus membros inferiores para proteger contra o aparecimento de sintomas de intolerância à suspensão.*

9.7.3.1.2 Os instrutores devem garantir que um Candidato seja capaz de demonstrar um resgate em modo de subida de uma vítima "inconsciente", usando um dos seguintes métodos:


- a) De um conjunto separado de cordas;
- b) Enquanto usa as cordas da vítima.

9.7.3.1.3 Os examinadores devem ter em consideração que os candidatos só precisam demonstrar um tipo de resgate em modo de subida, durante a avaliação, a critério do avaliador.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 39/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.7.4 Passagem com vítima por desvio

#### Resumo

As divergências podem ser manipuladas para reposicionamento das cordas ou de forma a evitar obstruções. Estas podem não ser compatíveis com os sistemas de descida, desta forma, o plano de resgate precisa ter, dentro da equipe, competência suficiente para lidar com as mesmas.

#### 9.7.4.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.4.1.1 Os candidatos de Nível 2 devem demonstrar uma descida com a vítima através de uma divergência com ancoragem única.

9.7.4.1.2 Os candidatos de Nível 3 devem demonstrar uma descida com a vítima através de uma divergência com ancoragem dupla.

9.7.4.1.3 Os instrutores devem enfatizar a importância de evitar balanços fora de controle e potenciais falhas na linha de segurança.

9.7.4.1.4 Os instrutores devem procurar uma passagem segura e eficaz na divergência.

### 9.7.5 Transferência de corda para corda com uma vítima

#### Resumo

O movimento horizontal transportando uma vítima pode ser conseguido através da realização de uma transferência de corda para corda. Tal manobra poderá ser utilizada durante o resgate para evitar obstruções ou para regressar a um ponto de acesso a partir da parte de baixo de uma estrutura, como por exemplo uma plataforma ou ponte.

#### 9.7.5.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.5.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar uma transferência, com uma vítima, a partir de um conjunto de cordas para um outro, montado a mais de 3m de distância.

**NOTA:** Este exercício deve ser iniciado num conjunto de cordas e não com a vítima a meio da transferência.

9.7.5.1.2 Os instrutores devem enfatizar:

- a) A boa gestão em situações com vítimas;
- b) A manutenção de quatro pontos de junção, quando necessário;
- c) O uso potencial do equipamento pessoal da vítima.

9.7.5.1.3 Os Avaliadores devem considerar uma transferência de cordas que evite a possibilidade de uma oscilação fora de controle, utilizando dispositivos de suporte adequados, como por exemplo no caso de falha de uma única peça de equipamento.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 40/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.7.6 Passagem com a vítima por fracionamento curto

#### Resumo

As pequenas ancoragens duplas podem ser armadas de forma a evitar obstruções ou de forma a reduzir que a corda fique esticada em prostrações longas. Estas podem não ser compatíveis com os sistemas de descida e o plano de resgate precisa deter competência suficiente na equipe para lidar com essa situação.

#### 9.7.6.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.6.1.1 Com a vítima localizada acima da ancoragem dupla no início do exercício, os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar a descida num deslocamento de não mais que 1,5 m.

9.7.6.1.2 Os instrutores devem enfatizar a prevenção de emaranhamento com os laços de ancoragem dupla.

9.7.6.1.3 Os instrutores devem procurar cordas sem emaranhamentos.

### 9.7.7 Resgate com vítima em transferência entre cordas

#### Resumo

Pode surgir uma situação difícil enquanto uma vítima se encontra suspensa a meio de uma manobra de transferência.

#### 9.7.7.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.7.1.1 Os candidatos de Nível 3 devem demonstrar o resgate de uma vítima "inconsciente", ou seja, fingindo imobilidade, que esteja suspensa:

- Em qualquer ponto durante a transferência de corda para corda, a mais de 3m de distância.
- Em qualquer ponto durante a travessia de ancoragens duplas largamente separadas, a mais de 1.5m, também conhecidas como laços.

O Candidato deverá chegar a vítima, manobrá-la de forma a sair da situação e devolve-la a uma plataforma segura, como o chão.

**NOTA:** É essencial que a pessoa simulando, mova regularmente os seus membros inferiores para proteger contra o aparecimento de sintomas de intolerância a suspensão.


9.7.7.1.2 Os instrutores devem enfatizar as consequências da falta de qualquer acessório ou equipamento e a necessidade de quatro pontos de fixação de segurança.

9.7.7.1.3 Os examinadores devem fazer com que um resgate evite a possibilidade de uma oscilação que perca o controle, como falha no equipamento, através da utilização de um dispositivo de substituição adequado.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 41/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

9.7.7.1.4 Os examinadores devem ter em consideração que os candidatos precisam demonstrar apenas transferências durante a avaliação do resgate, a critério do Avaliador.

### 9.7.8 Passagem com vítima por nós

#### Resumo

Os nós a meio da corda são ocasionalmente criados tanto para estender as cordas, como para isolar pequenas áreas danificadas. Os nós podem complicar os resgates, com um bom planejamento estas complicações podem muitas vezes ser minimizadas ou até mesmo evitadas.

#### 9.7.8.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.8.1.1 Os candidatos de Nível 3 devem conseguir demonstrar uma descida com uma vítima, passando um conjunto de nós a meio da corda e tendo em conta qualquer trecho nas cordas. O socorrista pode tirar o máximo proveito do equipamento pessoal da vítima.

9.7.8.1.2 Os instrutores devem garantir que os nós são pré-amarrados nas linhas de trabalho e nas linhas de segurança. Estes nós podem ser compensados ou estar ao mesmo nível.

9.7.8.1.3 Os examinadores devem considerar a eficiência do uso dos equipamentos, adicionais fornecidos através da vítima, e a execução do próprio exercício.

### 9.7.9 Resgate utilizando cordas tensionadas (tirolesa)

#### Resumo

As cordas podem estar tensionadas entre dois conjuntos de ancoragens de forma a facilitar a movimentação horizontal ou vertical, tanto no acesso como parte de um sistema de armação para resgate.

#### 9.7.9.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.7.9.1.1 Os candidatos de Nível 3 devem conseguir demonstrar o uso de cordas tensionadas para fins de resgate.

9.7.9.1.2 Os instrutores devem assegurar-se de que durante esta manobra, os candidatos mantenham a vítima acima do nível do chão durante uma transferência horizontal ou diagonal (enquanto utilizam um par de cordas tensionadas). As ancoragens devem ser equalizadas e a carga partilhada entre as duas cordas.

9.7.9.1.3 Os instrutores devem ter em consideração que as cordas tensionadas poderão ser montadas como parte de um procedimento de evacuação e que este exercício poderá ser avaliado como parte de um resgate complexo.


### 9.8 Resgates em escaladas

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 42/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.8.1 Resgate de vítima em escada artificial

#### Resumo

Quando os profissionais de acesso por corda sobem diretamente pela estrutura, seja por meio de técnicas de escada artificial ou com equipamentos de prevenção de queda, o planejamento deve considerar sempre os métodos de resgate. A seleção da equipe deve ter em conta o tempo necessário para chegar ao local e resgatar a vítima. Em algumas situações, técnicas como a escada artificial assistida podem permitir a simples descida de uma vítima.

#### 9.8.1.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.8.1.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem demonstrar o resgate de uma vítima suspensa por colhedores de posicionamento no trabalho.

9.8.1.1.2 Os instrutores devem ter em consideração que o socorrista deve chegar ao acidente com equipamento suficiente, incluindo um kit de cordas pré montadas pelo socorrista. O socorrista pode permanecer sobre a estrutura e descer a vítima para um local seguro ou montar as cordas e descer com a vítima.

9.8.1.1.3 Os examinadores devem ter em conta que os candidatos só precisam demonstrar um resgate de escada ao critério do avaliador, durante a avaliação.

### 9.8.2 Resgate de vítima em equipamento contra queda

#### Resumo

Sempre que o uso de equipamento de prevenção de quedas seja selecionado como um método de acesso adequado, o planejamento precisa levar em consideração os métodos de resgate. Os sistemas de prevenção de quedas tipicamente permitem quedas potenciais mais longas do que sistemas de acesso por corda e assim, carregam um maior risco de injúria.

#### 9.8.2.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.8.2.1.1 Os candidatos de Nível 2 e Nível 3 devem conseguir demonstrar o resgate de uma vítima que se encontre suspensa por um sistema de prevenção de queda (temporário ou permanente) ou por colhedores de caudas gêmeas. Quando suspenso por equipamento de prevenção de queda, as vítimas devem assegurar-se de que é mantido um segundo acessório de segurança.


9.8.2.1.2 Os instrutores devem ter em conta que o socorrista deve escalar até à vítima com equipamento suficiente, incluindo cordas pré armadas. O socorrista deve permanecer na estrutura e descer a vítima até um local seguro ou montar cordas para descer com a vítima. Como em todos os resgates, devem ser mantidos dois anexos independentes durante todo o procedimento.

9.8.2.1.3 Os instrutores devem ter em consideração que os candidatos apenas precisam demonstrar um resgate em escada ao critério do Avaliador, durante a Avaliação.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 43/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### 9.8.3 Resgate de vítima em escalada artificial – conexão curta

#### Resumo

Resgates em escalada artificial podem ser particularmente complicada se a vítima estiver ligada a uma estrutura por conexão muito curta, principalmente se consistir em conexões metálicas e apenas um conector for utilizado (por exemplo, ligar o anel D do arnês diretamente a uma ancoragem de parafuso com um mosquetão). Por essa razão, os supervisores de segurança de acesso por corda devem assegurar-se de que os profissionais de acesso por corda evitem usar tais acessórios no local de trabalho. A curta conexão utilizada na avaliação deve ser um anexo de dois conectores em uma ancoragem parafuso ou um anexo de um conector numa curta ancoragem com cabo de aço.

**NOTA:** *O resgate de um anexo com um conector para uma ancoragem parafuso poderá ser discutido, mas não é necessário no momento da Avaliação.*

#### 9.8.3.1 Requisitos de Avaliação e orientação

9.8.3.1.1 Os candidatos de Nível 3 devem demonstrar resgate de uma vítima "inconsciente" em escalada artificial, onde a vítima esteja diretamente ligada por uma curta conexão e onde não há ancoragens superiores.

**NOTA:** *É essencial que a pessoa simulando mova regularmente os seus membros inferiores para proteger contra o aparecimento de sintomas de intolerância à suspensão.*

9.8.3.1.2 Os instrutores devem ter em conta que a vítima deve ser anexada ao ponto de ancoragem com uma conexão curta. O socorrista não deverá usar nenhum ponto de ancoragem mais alto.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

**Código:**  
IT-IB-001

**Página:**  
44/51

**Revisão:**  
Rev. 8

**Data:**  
03/05/2023

### 10 ANEXOS


#### Anexo 1 – Matriz de correlação:

<b>IT-IB-001</b>	<b>TACS</b>
<b>Item 8.2.4</b> Exame Prático	<b>Item 9.3.2</b> Assessment criteria and marking system
<b>Item 8.2.5</b> Exame Prático	<b>Item 9.3.7</b> Assessment criteria and marking system
<b>Item 8.2.8</b> Exame Prático (Discrepância menor)	<b>Item 9.6.4</b> Practical (Minor discrepancies)
<b>Item 8.2.9</b> Exame Prático (Discrepância maior)	<b>Item 9.6.3</b> Practical (Major discrepancies)
<b>Item 9.1</b> Planejamento e gestão	<b>Item 6.2</b> Planning and management
<b>Item 9.2</b> Equipamento	<b>Item 6.3</b> Equipment
<b>Item 9.3</b> Montagem de acesso	<b>Item 6.4</b> Rigging
<b>Item 9.4</b> Resgate em acesso e içamento	<b>Item 6.5</b> Rigging for rescue and hauling
<b>Item 9.5</b> Manobras em corda	<b>Item 6.6</b> Rope manoeuvres
<b>Item 9.6</b> Técnicas de escalada	<b>Item 6.7</b> Climbing techniques
<b>Item 9.7</b> Resgate em corda	<b>Item 6.8</b> Rope rescues
<b>Item 9.8</b> Resgate em escaladas	<b>Item 6.9</b> Climbing rescues

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 45/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### Anexo 2 - Guia do Desvio

(Referência: *Irata International. ASSESSOR AND INSTRUCTOR DEVIATION GUIDANCE. - GU235ENG, 27/03/18; Tradução: RAC Brazil, 2018*)

### Âmbito e finalidade

Este documento fornece orientação adicional para o Esquema de Treinamento, Avaliação e Certificação (TACS) documento para o treinamento e avaliação de desvios de acesso por corda. Deve ser lido e usados em conjunto com as seguintes seções do TACS:

**6.4.8 Desvios:** Aparelhamento

**6.6.8 Desvios:** manobras de corda

**6.8.4 Passando um desvio com uma vítima:** Resgate de corda

### Rigging

Avaliadores e Instrutores devem observar os seguintes requisitos TACS para desvios a serem manipulados: TACS 6.4.8.2.1 Os candidatos dos níveis 2 e 3 devem demonstrar a montagem correta de qualquer tipo de desvio descrito no TAC 6.4.8.1, com o devido respeito ao ângulo e à distância necessários para atingir o reposicionamento e facilidade de uso ao passar nos modos de subida para descida.

Isso deve ser levado ao conhecimento dos candidatos Nível 2 e Nível 3 ao manipular desvios. É necessário ter um cuidado especial ao manipular os aprendizes inexperientes, como os candidatos aspirante a Nível 1.

Os instrutores devem observar que desvios com grandes compensações ou ângulos podem ser usados em situações de resgate, mas não devem ser colocadas onde os técnicos precisam passar por eles. Um exemplo típico seria um grande desvio duplo usado para criar uma ancoragem em "Y" no topo das cordas, mas onde o ponto de acesso e saída estão abaixo do desvio sem a necessidade de se mover mais alto.


Os instrutores devem explicar alternativas para manipular desvios difíceis de passar, como as re-ancoragens ou transferências corda a corda.

### Manobras de corda

TACS requer que:

- TACs 6.6.8.2.1 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem de um desvio de ancoragem simples na subida e modos de descida.
- TACs 6.6.8.2.2 Todos os candidatos devem demonstrar a passagem de um desvio de ancoragem dupla na subida e modos de descida.

Os instrutores devem observar que esses requisitos se aplicam a todos os candidatos. Portanto, os

	<h2>Instrução do Examinador</h2>	<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 46/51
		<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

desvios devem ser instalados para que possam ser fisicamente passados por todos os candidatos. Assessores e Instrutores devem garantir que os desvios utilizados nas manobras em corda atendem aos requisitos acima, para facilidade o uso dos desvio. TACS 6.4.8.2.1

### Resgate em corda

TACS requer que:

- 6.8.4.2.1 Candidatos de Nível 2 devem demonstrar descida com uma vítima através de uma ancoragem com desvio simples.
- 6.8.4.2.2 Candidatos de Nível 3 devem demonstrar descida com uma vítima através de uma ancoragem com desvio duplo.

Avaliadores e Instrutores devem observar que não necessariamente o desvio da ancoragem dupla deva ter um ângulo ou deslocamento maior do que a ancoragem de desvio simples, apenas uma maior atenção pode ser necessária para manter proteção dupla e pontos independentes. Os desvios manipulados para esses exercícios de resgate seguirão o princípio da manipulação com a devida consideração à facilidade do seu uso. Os desvios devem ser conectados às cordas com mosquetões operacionais normais. Os avaliadores não devem complicar os exercícios de resgate com fatores como mosquetões travados.

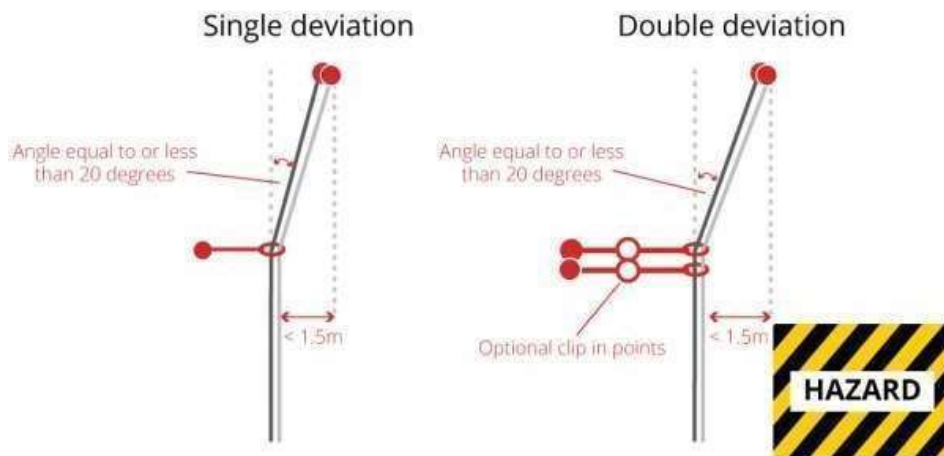
### Exemplos de aparelhamento

Os diagramas a seguir fornecem exemplos de rigging.

A distância horizontal entre os conectores da ancoragem superior e do desvio deve ser inferior a 1,5 m. Isso é para permitir que um técnico suspenso alcance o desvio sem balançar. O ângulo vertical formado entre o desvio e a âncora superior não devem ter mais de 20 graus. Portanto, um desvio típico de 1m a deflexão não deve ser manipulada a menos de 3m abaixo da ancoragem.

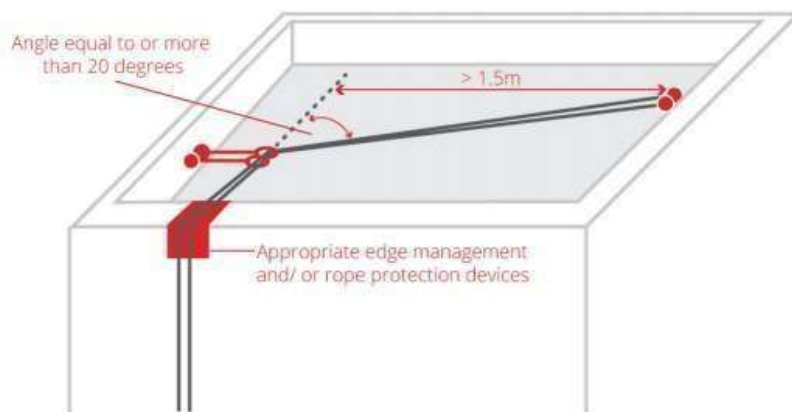
Se o comprimento da ancoragem do desvio for maior que 1m, um clipe no ponto a aproximadamente 0,5m do o ponto de desvio ajudará nas manobras de passagem e de resgate.

## Deviation rigging example 1



Os exemplos 2 e 3, de amarração de desvio, mostram desvios duplos com distâncias e ângulos elevados. Esses são usados para montagem apenas sem a necessidade de técnicos passarem.

## Deviation rigging example 2

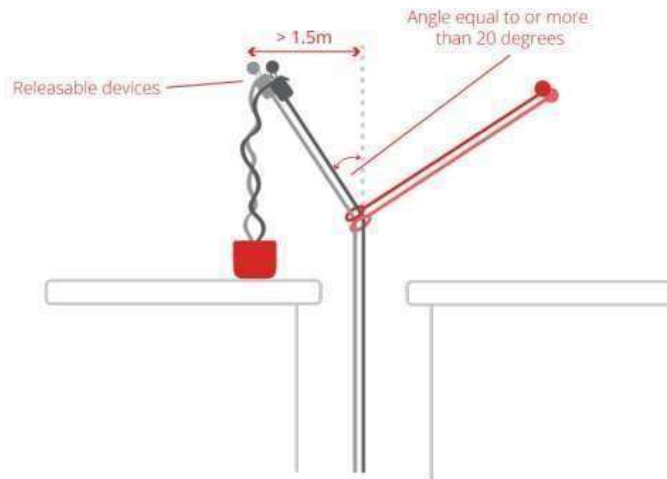


PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.

## Deviation rigging example 3



PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 49/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

### Anexo 3 – Princípio da Proteção Dupla da Irata

(Referência: *Irata International. IRATA PRINCIPLE OF DOUBLE PROTECTION. - GU262ENG, 31/05/18 Tradução: RAC Brazil, 2018*)

#### 1. Introdução

1.1 Alguns membros buscaram esclarecimentos sobre o princípio da dupla proteção da IRATA, e como este princípio pode ser aplicado a alguns itens específicos do equipamento. Por exemplo: equipamento projetado para auxiliar na ancoragem, como uma placa de ancoragem.

1.2 O objetivo desta nota é resumir este princípio fundamental.

#### 2. Princípio da dupla proteção

2.1 No essência do sistema de trabalho seguro da IRATA está o princípio da dupla proteção. A IRATA O Código Internacional de Práticas (ICOP) especifica como esse princípio deve ser aplicado. Algumas cláusulas relevantes são mostrados abaixo.

2.2 É importante abordar o potencial de falha e suas consequências resultantes:

O princípio da dupla proteção é de importância primária para o sistema IRATA International de acesso por cordas. É essencial incluir a previsão de pelo menos um meio de proteção adicional para evitar a queda de um técnico de acesso por cordas, por exemplo, uma linha de segurança em conjunto com a linha de trabalho. Isto significa que, caso um item qualquer falhe no sistema de suspensão, existe um backup de segurança adequado para proteger o usuário. (ICOP, 2014, Item 1.4.2.5.1)

2.3 Apesar de qualquer conselho dado por um fabricante em suas instruções ao usuário, o princípio da IRATA de dupla proteção deve ser aplicado.

#### 3. Âncoras e ancoragens

3.1 O sistema de ancoragem é de importância primordial no sistema de acesso por corda e deve ser inquestionavelmente confiável. Assim, após avaliação de risco, um único elemento de uma estrutura pode ser capaz de fornecer resistência suficiente para suportar as ancoragens:

Um único elemento de uma estrutura (por exemplo, estrutura em aço), um acidente geológico natural ou uma árvore, podem ter a força necessária para prover um lugar para pontos ancoragem para tanto a linha de trabalho como a linha de segurança. Isso deve ser verificado por uma pessoa competente. (ICOP, 2014, Item 2.11.1.2)

3.2 É importante notar que esta cláusula não se aplica a itens de equipamento, como: placas de ancoragens. Uma placa de ancoragem não é uma “estrutura”.

#### 4. Arnês

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.





## Instrução do Examinador

<b>Código:</b> IT-IB-001	<b>Página:</b> 50/51
<b>Revisão:</b> Rev. 8	<b>Data:</b> 03/05/2023

4.1 Nunca foi um requisito dentro da IRATA usar dois cinturões:

2.11.1.3 O princípio da dupla proteção também se aplica à fixação dos técnicos em acesso por cordas à linha de trabalho e à linha de segurança e à quaisquer ancoragens através de suas Passadeiras ancoragem. Por exemplo, dispositivos de descida e dispositivos backup devem ser fixados ao arnês do técnico em acesso por cordas por meio de conectores separados, de acordo com a informação fornecida pelo fabricante. (não é necessário usar dois cintos). (ICOP, 2014, Item 2.11.1.3)

### 5. Requisitos de treinamento

5.1 O Esquema de Treinamento, Avaliação e Certificação da IRATA (TACS) estabelece em 9.6.3 que uma grande discrepância (falha) inclui: a) apenas um ponto de fixação de segurança em suspensão;

### 6. Resumo

6.1 Em um sistema de acesso por corda, pode ser aceitável utilizar uma única "estrutura", confiável e inquestionável, para as ancoragens (linha de trabalho e linha de segurança). Um técnico pode também usar um único arnês (cinturão). No caso de um equipamento utilizado como parte de um sistema, entre as duas extremidades, deve utilizar o princípio de dupla proteção (ICOP 1.4.2.5.1). Uma única placa de ancoragem, por exemplo, não cumpre este requisito.

6.2 Em qualquer sistema de acesso por corda o uso de qualquer item individual do equipamento (como, por exemplo: placa de ancoragem) deve ser apoiada por um meio adicional de proteção. Isto pode ser fornecido de várias maneiras, por exemplo: uma linha de backup ou outra placa de ancoragem. Esse trabalho deve estar sujeito ao mesmo gerenciamento e supervisão de qualquer outro sistema de acesso por corda.

6.3 O principal objetivo ao usar métodos de acesso por corda é planejar, gerenciar e executar o trabalho com o objetivo de não causar acidentes, incidentes ou ocorrências perigosas, ou seja, garantir que um sistema seguro de trabalho seja mantido em todos os momentos.

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.



## Instrução do Examinador

**Código:**  
IT-IB-001

**Página:**  
51/51

**Revisão:**  
Rev. 8

**Data:**  
03/05/2023

### 11 REGISTRO DE REVISÕES

<b>Rev.:</b>	<b>Data:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Elaborado por:</b>
0	15/05/17	Revisão geral	Felipe Maximo
1	29/05/17	Anexo 1 e item 8.2	Felipe Maximo
2	16/06/17	Item 8.2.8, 8.2.9, 8.2.11 e 8.2.12	Felipe Maximo
3	05/12/17	Anexo 2	Felipe Maximo
4	11/05/18	Item 7, 8 e Anexo 3	Felipe Maximo
5	29/05/18	Revisão do item 8.	Felipe Maximo
6	31/01/20	Inclusão da Nota do item 8.	Felipe Maximo
7	27/05/22	Revisão geral	Felipe Maximo
8	03/05/23	Reformulação sem alterar o texto.	Felipe Maximo

PROPRIEDADE DA IRATA BRASIL

NECESSITA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA USO EXTERNO OU DIVULGAÇÃO

Este documento é uma Cópia Não Controlada e pode existir uma versão mais atual no Diretório de Procedimentos de Gestão. Os Usuários dos documentos são responsáveis por assegurar que cópias impressas estão válidas antes de seu uso.